

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

Diretoria de Pesquisas – DPE

Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS

Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais – GEPS

Gerência de Pesquisas Especiais – GPESP

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar PeNSE 2019
Manual de Instrução

Março/2019

Equipe Técnica

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Barbara Cobo Soares

Gerente de Estudos e Pesquisas Sociais

Cristiane dos Santos Moutinho

Gerente de Pesquisas Especiais

Gerente Nacional da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi

Planejamento e elaboração

Alessandra Maria Silva Pinto

André Wallace Nery da Costa

Antonio José Ribeiro Dias – aposentado

Cristiane Soares

Isabel Luzia Nori dos Santos

Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi

Marcos Paulo Soares de Freitas – Coordenador COMEQ

Marcus Vinicius Morais Fernandes

Maria Goreth Santos

Paulo Cesar Dick

Tayane Cristina Gil de Menezes – estagiária

Thais de Oliveira Barbosa Mothé

Sumário

1. Apresentação	5
2. Introdução	7
3. Repente da PeNSE	9
4. Plano amostral	11
4.1. Cadastro para a seleção da amostra	11
4.2. Estratificação do cadastro de escolas e dimensionamento da amostra	13
4.3. Alocação da amostra de turmas e cálculo do tamanho de amostra de escolas	14
4.4. Seleção das amostras de escolas, turmas e estudantes	15
5. Instrumentos de trabalho	17
5.1. Material de sensibilização	17
5.1.1. Folder	17
5.1.2. Cartaz de divulgação	17
5.1.3. Modelos de ofícios a serem utilizados pela supervisão estadual	17
5.1.4. Ofício interministerial	17
5.1.5. Carta ao informante	17
5.1.6. Vídeo	18
5.2. Material de coleta	18
5.2.1. Manual de instrução	18
5.2.2. Relação de escolas selecionadas	18
5.2.3. Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle – SIGCPeNSE	18
5.2.4. Texto de abordagem aos diretores	18
5.2.5. Vídeo e texto de abordagem aos alunos	20
5.2.6. Cartaz CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa)	20
5.2.7. Banner com instruções para o uso do DMC	20
5.2.8. Diário de coleta (DMC)	21
5.2.9. Agenda de Campo (impressa)	21
5.2.10. Dispositivo Móvel de Coleta – DMC	21
6. Equipes de trabalho – responsabilidades e atribuições	23
6.1. Coordenação nacional	23
6.2. Supervisão estadual	23
6.3. Supervisão local	24
6.4. Equipe de campo	25
6.4.1. Líder de equipe	25
6.5. Equipe de apoio local	25
6.6. Equipe nacional de apoio	26
6.7. Equipe estadual de apoio	26

7. Etapas de execução da pesquisa	27
7.1. Instrução inicial	27
7.2. Recepção dos instrumentos de trabalho	27
7.3. Distribuição das escolas, designação dos supervisores locais e formação das equipes de campo	27
7.4. Sensibilização e contatos com as secretarias de educação e de saúde	27
7.5. Abordagem às escolas	27
7.6. Encontro com diretores das escolas e representantes da saúde e da educação	29
7.7. Organização do encontro	30
7.8. Roteiro do encontro	30
7.9. Contato com os diretores faltosos	21
7.10. Treinamento	21
7.11. Planejamento da coleta dos dados	21
7.12. Procedimentos no dia anterior da coleta	32
7.13. Procedimentos no dia da coleta	32
7.13.1. Na escola	32
7.13.2. Realização do questionário dos alunos	33
7.13.3. Preenchimento do questionário do ambiente escolar	35
7.13.4. Finalização das atividades na escola	35
7.13.5. Transmissão e atualização do SIGCPeNSE	35
8. Questões que suscitam dúvidas e como orientar	37
8.1. Questionário aluno	37
8.2. Questionário do ambiente escolar	37
8.3. Alguns conceitos	38
9. Referências bibliográficas	41
10. Anexos	43
10.1. Questionário aluno	43
10.2. Questionário do ambiente escolar	65
10.3. Ofício interministerial	73
10.4. Modelo de ofício para as unidades estaduais	75
10.4.1. Para encontro com secretarias	75
10.4.2. Para encontro com diretores de escolas	77

1. Apresentação

Visando organizar o monitoramento da saúde do escolar e prover informações para o planejamento das políticas públicas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e apoio do Ministério da Educação (MEC) está realizando, em 2019, a quarta edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE.

A PeNSE surge em atendimento ao Decreto Presidencial nº 6.286, 05/12/2007 que institui o Programa Saúde nas Escolas – PSE. Esse programa visa integrar as redes de Educação Básica e de Atenção Básica à Saúde nos territórios de responsabilidade das equipes de Saúde da Família, com vistas à otimização de espaços públicos e a promoção da saúde dos escolares. Esta parceria é fundamental para prover informações para o aprimoramento das políticas públicas voltadas aos adolescentes.

A PeNSE tem como objetivos principais, monitorar a frequência de fatores de risco e proteção para as Doenças e Agravos não Transmissíveis – DANT; acompanhar as tendências destes fatores ao longo do tempo; gerar evidências para orientar e avaliar o impacto de intervenções para o controle destes fatores, além de, orientar ações para a promoção da saúde neste grupo etário.

A PeNSE, além de subsidiar o sistema de vigilância e proteção à saúde em escolares das redes de ensino pública e privada do país, fornece importantes informações para o ensino e a pesquisa nos diferentes temas que a compõem.

Para o adequado atendimento desses propósitos é necessário que as instruções contidas nesse manual, para a realização da pesquisa, sejam rigorosamente seguidas, a fim de garantir a uniformidade, o padrão e a qualidade das informações em todo o território nacional.

O IBGE apresenta neste manual as instruções para o uso dos instrumentos de coleta e estratégias para a adequada aplicação do questionário da PeNSE. Aqui você encontrará todas as orientações indispensáveis à realização da pesquisa. Ele foi elaborado com o objetivo de apoiar e garantir a qualidade do trabalho de campo.

Barbara Cobo Soares
Coordenação de População e Indicadores Sociais

2. Introdução

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) é uma pesquisa realizada com escolares adolescentes que, inicialmente, foi constituída por estudantes do 9º ano do ensino fundamental (nas edições de 2009 e 2012). A partir de 2015, foram incluídos estudantes de outras séries do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, com o intuito de tornar a pesquisa representativa de escolares na idade de 13 a 17 anos.

A PeNSE 2019 selecionará uma amostra única que possa atender à necessidade de estimar indicadores para a faixa etária de 13 a 17 anos, contemplando escolares do 7º ano do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio, incluídos os cursos técnicos com ensino médio integrado e os cursos normal/magistério. Pretende-se assim, garantir uma melhor comparação com as pesquisas similares realizadas em outros países e com maior detalhamento geográfico.

A PeNSE compõe a vigilância dos fatores de risco e proteção das doenças crônicas do Brasil, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do Ministério da Educação (MEC).

O Censo Demográfico 2010 (CENSO 2010) contabilizou uma população de adolescentes brasileiros de, aproximadamente, 18 milhões entre 10 e 14 anos e 17 milhões entre 15 e 19 anos de idade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a implantação e manutenção de sistemas de vigilância de fatores de risco à saúde dirigidos aos adolescentes. Atualmente, os principais inquéritos desse tipo são o Global School Based Student Health Survey (GSHS), o Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) e o Youth Risk Behavior Surveillance System (YRBSS).

No Brasil, alguns inquéritos procuram oferecer dados sobre os adolescentes no País. O Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) realizou em 2004, um inquérito sobre o uso de drogas psicotrópicas por estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O Instituto Nacional de Câncer realizou em 2002 e 2003, o inquérito de Tabagismo em Escolares (Vigiescola), contemplando estudantes da 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio de escolas públicas de 12 capitais brasileiras. Além desses, nos anos de 2003 e 2007, foram realizados inquéritos sobre a vigilância de fatores de risco para doenças não transmissíveis entre adolescentes de escolas públicas do município do Rio de Janeiro.

A literatura especializada, assim como, os dados estatísticos revelam que durante a adolescência, dá-se a modificação e consolidação de diversos hábitos. As importantes mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, ocorridas durante esse período, fazem com que os adolescentes experimentem novos comportamentos e vivências, sendo algumas dessas experiências fatores de risco ou proteção para a saúde, como uso de tabaco, consumo de álcool, alimentação saudável, prática de atividades físicas, entre outros. Esses fatores de risco ou proteção estão associados ao desenvolvimento da maioria das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes, principais causas de óbito em adultos no país e no mundo.

O conhecimento de como vivem e se comportam os escolares, sob diversos aspectos, possibilita mensurar a magnitude e a distribuição de importantes fatores de risco, assim como das práticas de promoção e proteção à saúde, aportando informações essenciais à orientação de políticas públicas. A PeNSE 2019, conforme as edições anteriores, fornecerá informações sobre as características básicas da população de estudo, incluindo aspectos socioeconômicos, como escolaridade dos pais, inserção no mercado de trabalho e posse de bens e serviços; contextos social e familiar; fatores de risco comportamentais relacionados a hábitos alimentares, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas; saúde sexual e reprodutiva; exposição a acidentes e violências; hábitos de higiene; saúde bucal; saúde mental; e percepção da imagem corporal, entre outros tópicos. Características do ambiente escolar e

do entorno são também contempladas, incluindo informações relacionadas à infraestrutura disponível para alimentação e atividade física; acessibilidade; saneamento básico; existência de regras e normas de conduta adotadas pelas escolas; políticas de assistência à saúde; e nível de segurança do entorno, entre outros aspectos.

A pesquisa será realizada utilizando o Dispositivo Móvel de Coleta – DMC, no qual será inserido o questionário estruturado para ser respondido diretamente pelo aluno. Este instrumento agiliza o processo de execução da PeNSE, pois permite que o próprio estudante registre suas respostas no questionário do aluno, sem risco para sua identificação e sigilo. Se por um lado, o questionário autoaplicável da PeNSE permite agilidade na coleta dos dados e maior privacidade, por outro lado exige um mínimo de capacidade de leitura e compreensão de textos nem sempre obtida nos escolares brasileiros. Em função disso, para o melhor desempenho da pesquisa é fundamental que a equipe de coleta da PeNSE crie um ambiente propício à participação do escolar na pesquisa, despertando seu interesse em informar adequadamente e buscar esclarecer dúvidas e prestar esclarecimentos de forma solícita, com o menor nível de intervenção possível.

Reiterando que todas as informações obtidas pelo IBGE são confidenciais, nem a escola e nem os alunos selecionados são identificados, correspondendo ao compromisso da Instituição, com amparo na legislação vigente: Lei nº 5.534, de 14/11/1968, que dispõe sobre o caráter sigiloso dos dados fornecidos, assim como, a obrigatoriedade da prestação de informações estatísticas ao IBGE.

A PeNSE foi submetida ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP do Ministério da Saúde, órgão que regulamenta e avalia as pesquisas em saúde envolvendo seres humanos.

3. Repente da PeNSE

A PeNSE é pra se pensar
Meu amigo eu vou contar
Uma estória de arrasar
De uma pesquisa escolar
Que o IBGE vai executar

É uma pesquisa importante
Com muitos dados interessantes
Resultados de temas investigados
Dimensionando os fatores estudados

As respostas são confidenciais
Direcionadas a grupos populacionais
Os estudantes não serão identificados
E o questionário não será divulgado

Violência, álcool e comportamento
Higiene, drogas e monitoramento
Cigarro, segurança e higiene pessoal
Atividade física e imagem corporal

A pesquisa permite monitorar
As tendências da saúde do escolar
Para os fatores de risco minimizar
E as intervenções em saúde adequar

São muitos os temas investigados
Gerando inúmeros resultados
Pois os indicadores saberemos
E a saúde dos jovens saberemos

A pesquisa será realizada
Na escola antes selecionada
Usaremos um equipamento de mão
Sendo atualizada a cada nova versão

Então vão os todos alunos participar
E as perguntas com sabedoria responder
Para conhecermos a nossa realidade
Do campo, sertão, metrópole e cidade

(Isailda Maria Barros Pereira – UE/PE)

4. Plano amostral

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE teve sua primeira realização no ano de 2009. Foram considerados, nessa edição, apenas os alunos matriculados em escolas nas 26 capitais de Unidades da Federação e no Distrito Federal, que estivessem cursando o 9º ano, ou antiga 8ª série, do ensino fundamental. Com a estratificação geográfica definida, foi possível estimar os indicadores de interesse para cada uma das capitais e Distrito Federal, além da agregação dessas unidades.

Para a PeNSE seguinte, realizada em 2012, foi mantido o foco nos estudantes do 9º ano, ou antiga 8ª série, do ensino fundamental, porém foi aumentada a abrangência geográfica. Assim, a estratificação geográfica foi, como na anterior, definida pelas capitais e o Distrito Federal, sendo os municípios localizados foras das capitais, agregados em cinco estratos geográficos referentes a cada uma das grandes regiões geográficas do país, totalizando 32 estratos. Assim, foi possível estimar indicadores para as capitais e Distrito Federal, para cada uma das Regiões e para o país como um todo, além da alguma agregação de interesse dos estratos geográficos definidos.

Na última realização da PeNSE, no ano de 2015, foram utilizadas duas amostras independentes, sendo uma equivalente às pesquisas anteriores (Amostra 1), focando alunos das turmas de 9º ano ou 8ª série do ensino fundamental, e uma segunda amostra (Amostra 2) focando os alunos do 6º ano ou 5ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. A estratificação geográfica para a Amostra 1 foi feita considerando dois estratos para cada Unidade da Federação, um sendo a Capital e outro composto pela agregação dos municípios fora das capitais, além do Distrito Federal. Com esses 53 estratos foi possível estimar indicadores para as capitais e Distrito Federal, para as Unidades da Federação, para as grandes regiões geográficas, para o país e para quaisquer agregações desejadas dos estratos geográficos. Já para a Amostra 2, a estratificação geográfica considerou apenas as cinco grandes regiões geográficas, permitindo estimativas para essas regiões e para o país.

Dessa maneira, a segunda amostra foi composta por um número muito menor de alunos que a primeira, embora se referisse a um universo maior, já que se destinava a estimar resultados para uma desagregação geográfica muito menos detalhada. As duas amostras foram selecionadas de forma independente, de maneira que uma mesma escola ou turma poderia participar das duas amostras. A coleta de dados foi feita de maneira que essas coincidências, quando ocorressem, não fossem percebidas pelos entrevistados. Como os questionários aplicados para as duas amostras eram iguais, quando houvesse coincidência eles seriam coletados uma vez e gravados nas duas bases de dados referentes a cada uma das duas amostras.

A proposta para a realização da próxima PeNSE é de selecionar uma amostra única que possa atender à necessidade de estimar indicadores para as faixas etárias citadas anteriormente, garantindo uma melhor comparação com as pesquisas similares realizadas em outros países e com maior detalhamento geográfico.

4.1. Cadastro para a seleção da amostra

O cadastro para a seleção da amostra para a PeNSE 2019 será baseado nas informações disponíveis nos arquivos de microdados¹ referentes ao Censo Escolar de 2017, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep.

A amostra que se deseja selecionar para a pesquisa é uma amostra de estudantes, porém no momento da seleção não estarão disponíveis cadastros de turmas e alunos atualizados. O que se dispõe de mais atualizado são as informações de escolas, turmas e alunos do Censo Escolar de 2017. Dessa maneira, a amostra proposta é uma amostra de conglomerados em dois estágios, sendo o primeiro estágio de seleção,

1 Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/microdados>. Acessado em 08/03/2018.

as escolas e o segundo, as turmas de alunos matriculados. Finalmente o conjunto dos estudantes das turmas selecionadas formarão a amostra de alunos para serem entrevistados.

Os microdados necessários para a criação do cadastro de seleção estão organizados em três arquivos contendo informações das escolas, suas respectivas turmas e alunos matriculados em cada uma das turmas.

Como o interesse da pesquisa está focado nos estudantes das faixas etárias entre 13 e 17 anos, é necessária a seleção apenas de turmas das etapas de ensino onde se concentram os alunos com essas idades. Na Tabela 1 são apresentados os números de estudantes matriculados nas etapas do ensino fundamental e do ensino médio por idade, de acordo com as informações da Censo Escolar 2017. Na Tabela 2 são mostradas as descrições dos códigos das etapas de ensino apresentadas na Tabela 1.

Nota-se que há uma maior concentração de alunos de 13 a 17 anos nas etapas de ensino que vão do 7º ano (antiga 6ª série) do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio, incluídos os cursos técnicos com ensino médio integrado e os cursos normal/magistério. Essas serão, portanto, as etapas de ensino a serem consideradas para a PeNSE 2019.

Tabela 1: Número de alunos matriculados em algumas etapas do ensino fundamental e do ensino médio segundo o Censo Escolar 2017

Idade	Etapas de ensino											
	Fundamental									Médio		
	14	4 e 15	5 e 16	6 e 17	7 e 18	8 e 19	9 e 20	10 e 21	11 e 41	25, 30 e 35	26, 31 e 36	27, 32 e 37
3	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
4	773	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	4 354	665	128	0	0	0	0	0	1	0	0	0
6	1 098 562	5 817	561	219	0	0	1	0	0	1	0	0
7	1 645 569	1 071 534	5 239	511	348	1	0	0	0	0	0	0
8	62 382	1 651 780	1 060 744	5 920	948	221	0	0	1	0	0	0
9	17 260	103 462	1 761 394	959 778	6 144	522	147	2	1	0	0	0
10	9 094	26 370	259 353	1 636 893	888 208	6 411	444	179	1 058	0	0	0
11	6 088	11 635	92 086	289 960	1 611 250	882 123	9 808	459	2 715	0	0	0
12	4 102	6 543	40 942	120 474	319 149	1 535 361	938 020	13 339	4 816	114	27	23
13	3070	4282	20578	59018	141012	416890	1348225	952368	25008	514	83	22
14	2602	3262	11658	32534	75216	238381	416725	1207179	947076	31052	520	44
15	2085	2468	6406	16831	40065	137740	227165	383268	1027501	1021812	39543	850
16	2754	1861	3150	7584	17715	61194	110013	182654	360086	1027703	927673	56322
17	1515	1443	2456	4235	9287	28474	49607	80351	163262	515346	859966	950749
18	1 269	931	1 530	2 326	4 741	12 771	21 283	33 080	64 760	282 301	374 417	709 717
19	1 012	724	1 065	1 478	2 666	5 524	8 277	11 919	21 712	85 510	141 794	246 213
20	936	699	816	1 066	1 841	2 886	4 215	5 885	9 895	41 227	59 232	99 870
21	953	610	719	819	1 382	1 931	2 419	3 183	5 195	22 237	29 300	43 489
22	794	594	668	728	1 123	1 356	1 670	2 072	3 102	13 792	17 176	23 669
23	740	513	589	639	901	948	1 075	1 368	1 984	8 938	10 716	14 291
24	697	486	558	583	805	725	770	1 001	1 487	6 656	7 409	9 615
25 ou +	7 457	5 827	5 536	5 531	6 861	6 378	6 283	6 555	9 033	41 263	41 864	50 800
Total	2 874 069	2 901 506	3 276 176	3 147 127	3 129 662	3 339 837	3 146 148	2 884 862	2 648 693	3 098 466	2 509 720	2 205 674

Fonte: Coordenação de Métodos de Qualidade – COMEQ

O cadastro para a seleção das escolas será formado pelas escolas que informaram ter turmas de alunos nas etapas de ensino a serem consideradas. Foram retiradas deste cadastro as escolas com menos de 20 alunos matriculados. Como cadastros auxiliares para o dimensionamento da amostra de escolas considera-se o conjunto das turmas² das etapas de ensino de interesse referentes as instituições do cadastro de escolas e a relação dos alunos matriculados de tais turmas.

² Foram retiradas do cadastro de turmas, as turmas que tivessem as seguintes classificações especiais: classe hospitalar, unidade de atendimento socioeducativo, unidade prisional, atividade complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

Tabela 2: Descrição das etapas do ensino fundamental e do ensino médio, segundo o Censo Escolar 2017, consideradas para a PeNSE 2019.

Código	Descrição
8	Ensino Fundamental de 8 anos - 5ª Série
9	Ensino Fundamental de 8 anos - 6ª Série
10	Ensino Fundamental de 8 anos - 7ª Série
11	Ensino Fundamental de 8 anos - 8ª Série
19	Ensino Fundamental de 9 anos - 6º Ano
20	Ensino Fundamental de 9 anos - 7º Ano
21	Ensino Fundamental de 9 anos - 8º Ano
41	Ensino Fundamental de 9 anos - 9º Ano
25	Ensino Médio - 1ª Série
26	Ensino Médio - 2ª Série
27	Ensino Médio - 3ª Série
30	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) - 1ª Série
31	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) - 2ª Série
32	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) - 3ª Série
35	Ensino Médio Normal / Magistério - 1ª Série
36	Ensino Médio Normal / Magistério - 2ª Série
37	Ensino Médio Normal / Magistério - 3ª Série

Fonte: Coordenação de Métodos de Qualidade – COMEQ

4.2. Estratificação do cadastro de escolas e dimensionamento da amostra

A estratificação das escolas que formam o cadastro de seleção da amostra para a PeNSE 2019 será feita considerando a localização geográfica e a dependência administrativa das instituições de ensino.

A estratificação geográfica considera se a escola está localizada na capital de cada uma das 26 Unidades da Federação e no Distrito Federal ou se está localizada em municípios fora da capital. Assim obtém-se um total de 53 estratos geográficos, sendo dois estratos para cada uma das Unidades da Federação e um para o Distrito Federal. Para cada estrato geográfico as escolas são organizadas segundo a dependência administrativa (pública ou privada), totalizando 106 estratos.

Esses são os estratos de dimensionamento da amostra, para os quais se deseja controlar determinado nível de precisão esperado para as estimativas dos principais indicadores de interesse. Dessa maneira, a amostra será dimensionada para estimar indicadores nos níveis geográficos de Capitais e Distrito Federal, Unidades da Federação, Grandes Regiões Geográficas e o país como um todo. As estimativas para desagregações desses estratos poderão ter níveis de precisão menores, mas espera-se que, na maioria dos casos, satisfatórios.

O dimensionamento da amostra será realizado em função do número necessário de estudantes para obter estimativas com nível de precisão controlado, sendo o número de turmas e escolas obtidos, posteriormente, a partir deste número.

Inicialmente é calculado um tamanho de amostra de estudantes, considerando uma amostra aleatória simples – AAS em cada estrato, para garantir um determinado nível de precisão esperado para as principais estimativas. No caso, considera-se estimar uma proporção (ou prevalência) P com um coeficiente de variação – CV. Geralmente utiliza-se a proporção de 50% porque é a que se espera a maior variância da estimativa (COCHRAN, 1977, p.76).

O tamanho de uma AAS de alunos para um determinado estrato h pode ser calculado em dois passos pelas fórmulas:

$$n'_{0h} = \frac{1-P}{CV^2 \times P} \quad (1)$$

$$n'_h = \frac{n'_{0h}}{1 + \frac{n'_{0h}}{N_h}}, \quad (2)$$

Onde N_h é o número total de estudantes do estrato h e n'_h é o tamanho da amostra para o estrato h .

Como, neste caso, a amostra na realidade será uma amostra de conglomerados, deve-se corrigir esse tamanho para considerar o efeito de conglomeração (Pessoa e Silva, 1998, p.54). Assim o tamanho da amostra no estrato h será dado por:

$$n_h = e\text{pa}_{UF} \times n'_h, \forall h \in UF, \quad (3)$$

Onde $e\text{pa}_{UF}$ é uma estimativa do efeito de conglomeração ou efeito do plano amostral estimada em cada Unidade da Federação.

As estimativas para o efeito de conglomeração para proporções, utilizadas nos estratos pertencentes em cada Unidade da Federação, foram obtidas a partir de variáveis socioeconômicas da pesquisa do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB 2003. Os valores para diversas variáveis, em cada estrato geográfico, foram analisados e decidiu-se utilizar o valor equivalente ao terceiro quartil da distribuição dos EPA estimados, assegurando que aproximadamente 75% das variáveis teriam estimativas de precisão igual ou maior que a especificada para o dimensionamento da amostra em cada estrato.

Após o cálculo do tamanho das amostras de alunos para cada estrato de dimensionamento é necessário determinar o número de turmas (m_h) a ser selecionado para se obter o número esperado de alunos. Isso é feito dividindo o número esperado de alunos na amostra pelo número médio de alunos matriculados por turma, no estrato, $\hat{N}_h = N_h / M_h$. Assim:

$$m_h = \frac{n_h}{\hat{N}_h} \quad (4)$$

O tamanho da amostra de turmas, assim calculado, deve ser arredondado para o maior inteiro mais próximo, preservando a precisão esperada.

4.3. Alocação da amostra de turmas e cálculo do tamanho de amostra de escolas

Existe uma heterogeneidade entre as escolas em relação ao tamanho das mesmas, medido pelo número de turmas de interesse. Essa variação vai das escolas com apenas uma única turma até escolas com mais de 100 turmas. Devido a esse fato, se torna necessário garantir que escolas dos diversos tamanhos estejam representadas na amostra. Foram criados os estratos de alocação da amostra levando em conta as faixas de tamanho das escolas e definindo-se o número de turmas a serem selecionadas de acordo com essas faixas. Para escolas com até 10 turmas será selecionada 1 turma; para escolas com 11 até 20 turmas serão selecionadas 2 turmas; para escolas com mais de 20 até 50 turmas serão selecionadas 3 turmas; e para escolas com mais de 50 turmas serão selecionadas 4 turmas para a amostra. Dessa forma, cada estrato de dimensionamento pode conter até quatro estratos de alocação, de acordo com os tamanhos de suas escolas.

Após o cálculo do tamanho da amostra de turmas para cada um dos estratos de dimensionamento é necessário distribuir ou alocar esse tamanho nos estratos de alocação. Neste caso optou-se por distribuir o tamanho da amostra de forma proporcional aos tamanhos dos estratos de alocação ha :

$$m_{ha} = m_h \times \frac{M_{ha}}{M_h}, \quad (5)$$

Onde M_{ha} é o número total de turmas no estrato de alocação e M_h é o número total de turmas no estrato de dimensionamento.

Finalmente pode ser calculado o número de escolas a serem selecionadas em cada um dos estratos de alocação, r_{ha} . Isso é feito de acordo com os tamanhos, medidos em número de turmas, das escolas que formam os estratos:

$$r_{ha} = \frac{m_{ha}}{C_{ha}}, \quad (6)$$

Onde C_{ha} é o número de turmas a serem selecionadas em cada tipo de estrato de alocação, que pode ser 1, 2, 3 ou 4 turmas.

Os tamanhos da amostra de escolas para cada estrato de alocação devem ser arredondados para o maior inteiro mais próximo, quando possível, preservando a precisão. Foi considerado um mínimo de 2 escolas em cada estrato de alocação com o propósito de garantir o cálculo de variância dos estimadores. Em alguns estratos de alocação, o número de escolas não foi suficiente para atingir o número desejado de turmas/alunos. Desta maneira, estes estratos de alocação foram agregados e o número de turmas a ser selecionado neles foi definido de forma que garantissem o tamanho de amostra calculado para o estrato de dimensionamento.

4.4. Seleção das amostras de escolas, turmas e estudantes

As escolas que compõem a amostra serão selecionadas, em cada estrato de alocação, com probabilidades proporcionais ao seu tamanho – PPT, medido pelo número de turmas de interesse informadas no cadastro de escolas, de acordo com os microdados do Censo Escolar de 2017. A seleção PPT será utilizada, pois apesar da estratificação segundo o tamanho das escolas, ainda há uma certa heterogeneidade de tamanho dentro de cada estrato.

Após a seleção da amostra e a devida identificação de cada uma das escolas, estas deverão ser visitadas para que se faça a atualização do cadastro das turmas de interesse para cada escola selecionada, dado que o cadastro de seleção foi baseado em informações com defasagem de cerca de dois anos em relação à época da realização da coleta de dados da PeNSE 2019. Nessa atualização deverão ser coletadas algumas informações básicas que serão utilizadas na apuração da pesquisa e cálculo dos pesos finais das unidades amostrais. Basicamente deverão ser anotados o número de alunos matriculados e o número de alunos matriculados que efetivamente costumam frequentar as aulas, além das informações cadastrais das turmas e das escolas.

A seleção das turmas desse cadastro atualizado para cada escola será feita com probabilidades iguais (AAS) e de acordo com o número de turmas a ser selecionado conforme o estrato de alocação ao qual a escola pertence, como definido anteriormente.

A amostra de estudantes será composta por todos os alunos das turmas selecionadas em cada uma das escolas selecionadas no primeiro estágio de seleção. Todos os alunos presentes no dia da coleta dos dados da sua turma estão automaticamente selecionados para responder ao questionário da pesquisa.

O tamanho da amostra da PeNSE 2019 foi dimensionado de acordo com a metodologia já descrita, considerando estimar uma proporção (ou prevalência) $P = 50\%$, com uma precisão medida por um coeficiente de variação (CV) esperado de 4%. A Tabela 3 apresenta o tamanho de amostra de escolas, o número esperado de turmas e o número esperado de alunos.

Tabela 3: Distribuição dos tamanhos de amostra de escolas, turmas esperadas e alunos esperados na PeNSE 2019.

Brasil, Grandes Regiões ou Unidades da Federação	Escolas	Turmas Esperadas	Alunos esperados
Brasil	4.361	6.803	187.954
Região Norte	840	1.645	43.661
Rondônia	123	263	6.886
Acre	98	195	5.525
Amazonas	109	211	5.505
Roraima	126	220	4.903
Pará	143	217	6.631
Amapá	112	287	7.573
Tocantins	129	252	6.639
Região Nordeste	1.703	2.335	65.596
Maranhão	223	299	7.994
Piauí	205	255	6.908
Ceará	170	229	6.519
Rio Grande do Norte	192	265	7.617
Paraíba	210	290	8.118
Pernambuco	204	285	8.403
Alagoas	149	203	5.981
Sergipe	193	270	7.327
Bahia	157	239	6.729
Região Sudeste	730	1.158	33.024
Minas Gerais	207	314	9.104
Espírito Santo	177	309	8.781
Rio de Janeiro	179	263	7.383
São Paulo	167	272	7.756
Região Sul	460	730	20.093
Paraná	145	243	7.095
Santa Catarina	175	280	7.622
Rio Grande do Sul	140	207	5.376
Região Centro-Oeste	628	935	25.581
Mato Grosso do Sul	167	225	5.791
Mato Grosso	152	226	5.791
Goiás	241	352	9.916
Distrito Federal	68	132	4.084

Fonte: Coordenação de Métodos de Qualidade – COMEQ

5. Instrumentos de trabalho

5.1. Material de sensibilização

Material utilizado com o objetivo de informar sobre a pesquisa e sensibilizar diretores de escolas e estudantes a responderem à pesquisa. Devem ser usados antes e durante o trabalho de campo.

5.1.1. Folder

O objetivo do folder é disseminar alguns dos resultados da pesquisa nas edições anteriores e mostrar a relevância das políticas públicas para o público-alvo – adolescentes de 13 a 17 anos. Deve ser distribuído entre diretores, professores, secretários de saúde, de educação, alunos, sindicatos, universidades, enfim, para todos que possam influenciar de alguma forma positivamente a disseminação da pesquisa.

5.1.2. Cartaz de divulgação

Instrumento de divulgação que apresenta objetivos e público-alvo da pesquisa, ressaltando a importância da participação de escolas e estudantes em responder ao questionário. Para ser utilizado à vontade com o objetivo de disseminar a pesquisa, podendo ser afixado em locais como:

- Escolas – dentro e fora das turmas
- Universidades
- Secretarias de Educação
- Secretarias de Saúde
- Em todos os setores formadores de opinião

5.1.3. Modelos de ofícios a serem utilizados pela supervisão estadual

O objetivo desses modelos (veja seção Anexos) é padronizar os documentos formais de convite para os encontros com secretarias de educação e saúde, diretores de escolas selecionadas e demais órgãos envolvidos em todo o Brasil. Entretanto, as unidades estaduais farão as adaptações que avaliarem necessárias. Uma cópia deste documento pode ser encaminhada às escolas por e-mail.

5.1.4. Ofício interministerial

Trata-se do documento interministerial (Ofício Conjunto nº 20/2018/SVS/MS – veja seção Anexos) encaminhado, pelo MS e MEC, às secretarias de educação e saúde. Pode ser anexado ao ofício de convite a diretores e secretários para o encontro de apresentação da PeNSE. Esse ofício, embora não seja do IBGE, merece ser divulgado em anexo a diversos contatos, convites, ou cartas ao informante, enviados pelas supervisões estaduais, devido à sua importância no reconhecimento da pesquisa pelos órgãos responsáveis.

5.1.5. Carta ao informante

Correspondência padrão oficial do IBGE, assinada pela presidência, que destaca atribuições do IBGE na produção de informações estatísticas e a legislação que regula atuação do órgão e o sigilo das informações. Direcionada aos diretores das escolas, tem como objetivo oficializar e facilitar o acesso aos informantes, no caso da PeNSE, às escolas que respondem o questionário do ambiente escolar e de onde se acessam os escolares, que respondem ao questionário do aluno.

5.1.6. Vídeo

Utilizado para sensibilizar os alunos responderem ao questionário. Deve ser transmitido, preferencialmente, momentos antes da aplicação do questionário. Pode também ser usado para sensibilizar diretores e secretários de educação e saúde, caso seja necessário e houver oportunidade.

5.2. Material de coleta

Material utilizado como instrumento de orientação, instrução e coleta para entrevistadores, informantes e técnicos envolvidos na pesquisa.

5.2.1. Manual de instrução

Este Manual, elaborado pela Gerência da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar é destinado aos servidores responsáveis pela obtenção de dados da Pesquisa. Ele contém instruções sobre procedimentos a serem seguidos durante as etapas de execução da pesquisa, bem como a descrição de conceitos e definições relacionados. As instruções visam a orientar, com detalhe e objetividade, o trabalho de obtenção dos dados, com o objetivo de uniformizar procedimentos e conceitos. É fundamental que as equipes de trabalho responsáveis pela pesquisa conheçam, com profundidade, seus objetivos, as definições a ela relacionadas, bem como os procedimentos de coleta dos dados. Logo, a leitura atenta deste documento é imprescindível, devendo as dúvidas eventuais relativas a procedimentos não previstos aqui, serem esclarecidos junto aos supervisores estaduais e à Gerência Nacional da Pesquisa.

5.2.2. Relação de escolas selecionadas

Trata-se da lista de escolas selecionadas a partir do cadastro de escolas do Censo Escolar 2017. Contém as informações cadastrais necessárias para a localização da escola a ser contatada, tais como, Unidade da Federação (UF), município, identificação (ID) da escola, nome da escola, endereço, telefone, fax (quando houver), e-mail (quando houver), código INEP/MEC, dependência administrativa e localização urbana ou rural. Essas informações devem ser atualizadas antes do trabalho de coleta da pesquisa.

5.2.3. Sistema Integrado de Gerenciamento e Controle – SIGCPeNSE

Sistema Web desenvolvido para registrar todas as informações necessárias ao acompanhamento da coleta e gerar relatórios gerenciais da pesquisa em campo, facilitando a tomada de decisões (será objeto de manual específico organizado pela Diretoria de Informática).

No SIGCPeNSE será feito o cadastro dos usuários responsáveis pela coleta e transmissão dos dados, do líder da equipe e dos demais técnicos. Serão cadastrados também os DMC's de cada equipe. Além disso, a atualização do cadastro das escolas e o cadastro das turmas. Posteriormente o sistema efetuará a seleção das turmas que responderão ao questionário do aluno.

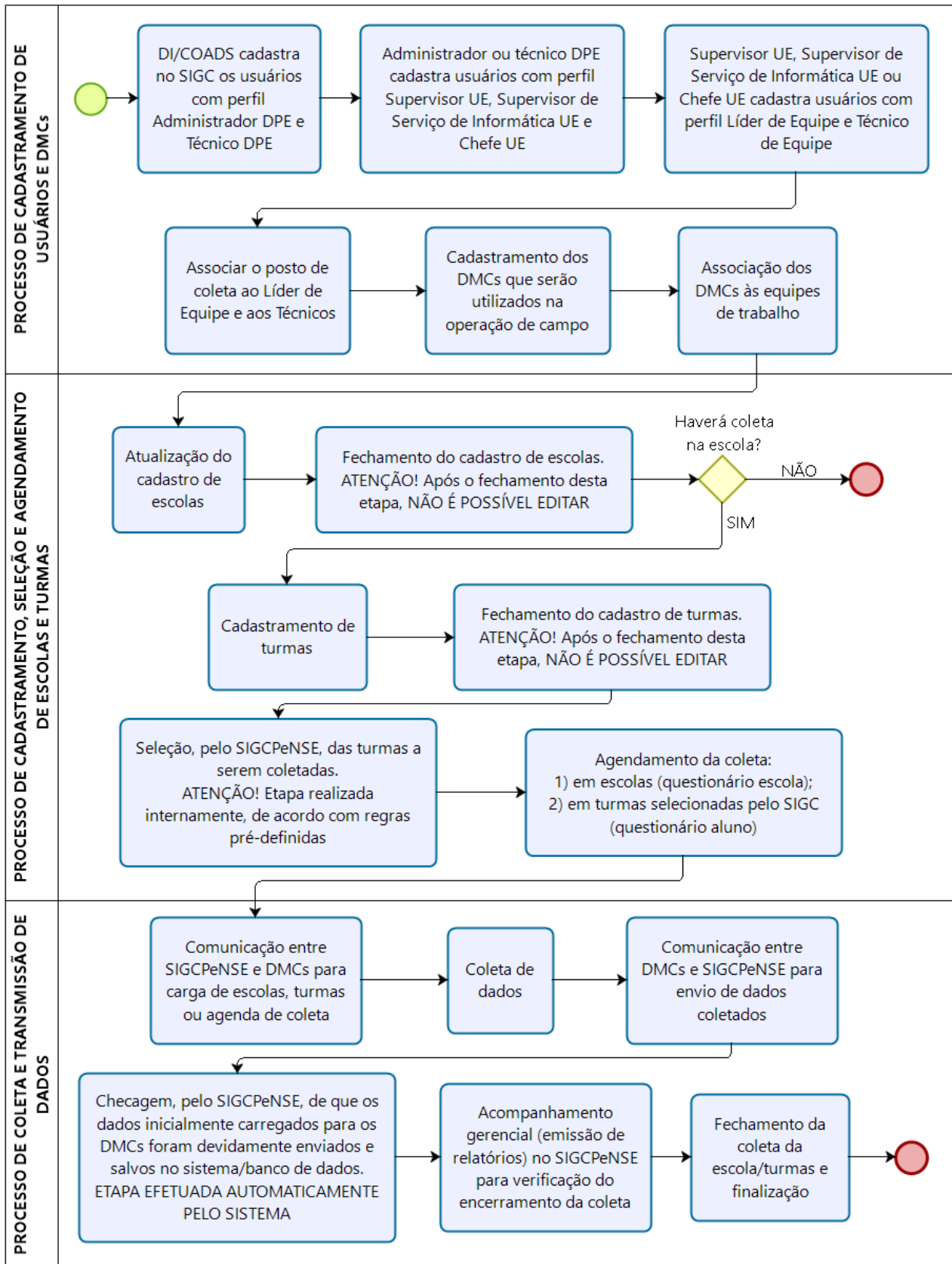
Após carregar os DMC's com as escolas e turmas a serem coletadas e realizar a coleta dos dados, esses deverão ser transmitidos e conferida sua transmissão.

Esses passos estão descritos no fluxo da Imagem 1.

5.2.4. Texto de abordagem aos diretores

Texto padrão para a abordagem telefônica dos diretores/coordenadores das escolas selecionadas. Para facilitar o acesso à direção de cada escola, o supervisor estadual ou alguém designado por ele e devidamente orientado, deve fazer o contato telefônico com o diretor ou membro da direção de cada escola que compõe a amostra. Deve apresentar-se informando que está fazendo contato em nome da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, do IBGE, e reforçar o convite feito pelo Ofício para encontro com diretores de escolas (veja seção Anexos).

Imagem 1: Fluxo do sistema SIGCPeNSE



Fonte: Gerência de Pesquisas Especiais (GPESP/COPIS/DPE) e Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas (COADS/DI)

5.2.5. Vídeo e texto de abordagem aos alunos

O vídeo cumpre um papel fundamental na uniformização da apresentação da PeNSE, buscando criar um ambiente adequado para a sua aplicação, de forma a motivar os escolares e obter a sua participação de forma mais compromissada para com os resultados da pesquisa. Todo o esforço possível deverá ser realizado no sentido de se viabilizar a apresentação do mesmo para as turmas selecionadas. Em escolas em que não houver estrutura para passar o vídeo, considerar a possibilidade de levar o equipamento para divulgá-lo (dvd, notebook, data show, etc) nas turmas. Na impossibilidade de se fazer a apresentação do vídeo da PeNSE para as turmas selecionadas, este texto poderá ser usado como forma de incentivo em participar da pesquisa. O texto deve ser apenas uma referência, para que o técnico o utilize de forma dinâmica, alegre, clara e objetiva, enfatizando a importância de responder a pesquisa.

“Vocês estão num momento da vida em que começam a surgir várias questões, escolhas e opções, e elas fazem com que vocês possam escolher certos caminhos em vez de outros. Esses caminhos levarão a hábitos que afetarão a vida adulta de vocês, então é preciso prestar atenção desde já a esses hábitos. A alimentação e a prática de exercícios são fundamentais para ter uma vida saudável. Essa fase de descobertas da adolescência faz com que muitos se exponham a riscos, como fazer uso de bebida alcoólica e outras drogas ou se expor a acidentes e violência por meio de brigas, por exemplo. Nessa fase, com as transformações do corpo e transição para a vida adulta, começa também o desejo sexual e, naturalmente, a atração por parceiros ou parceiras e, muitos adolescentes ficam expostos a gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis, se não forem informados adequadamente. Diante dessas transformações, precisamos fazer um levantamento dos comportamentos que podem trazer risco e daqueles que fazem bem para a saúde de todos. E vocês, escolares, são a nossa amostra, um grupo escolhido, para representar todos os outros adolescentes do país. Por isso, é muito importante que vocês respondam a esse questionário de acordo com a sua vida, pois assim conheceremos melhor a nossa realidade e planejar as ações e os investimentos na saúde. Não é uma prova, vocês não são obrigados a responder, mas sua resposta é muito importante para o país. Todas as perguntas são muito importantes para que o IBGE possa fazer um retrato da saúde física e mental dos adolescentes. Vocês não são obrigados a responder, mas sua resposta é muito importante para o país. Além disso, esse Dispositivo Móvel de Coleta, chamado por nós de DMC, é prático e torna a pesquisa bem mais rápida, e o que é melhor, vocês já sabem como usar. Mas se tiverem qualquer dúvida, estamos aqui para ajudar. Ah! Lembrando que suas respostas são confidenciais e sigilosas, vocês e a escola em que estudam não serão identificados. Contamos com a colaboração de vocês”

5.2.6. Cartaz CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa)

Material que tem por objetivo informar e esclarecer a decisão dos alunos de participar ou não da pesquisa, sem constrangimentos. Atende exigência da CONEP para realização de pesquisa com seres humanos e deve ser afixado nos locais onde os estudantes responderão aos questionários, e lido pelo técnico do IBGE, antes do início da coleta.

5.2.7. Banner com instruções para o uso do DMC

Contém instruções para os alunos sobre uso do DMC. No dia da coleta de dados o banner deve ser afixado na sala onde os estudantes responderão aos questionários. Deverá ser explicado pelo técnico do IBGE, antes do início da coleta, e servirá de instrumento de orientação aos alunos e de apoio da equipe de campo.

5.2.8. Diário de coleta (DMC)

O objetivo do diário de coleta é registrar as informações e situações sobre a escola e as turmas selecionadas, remarcações de coleta, intercorrências, etc, principalmente no dia da pesquisa. Os dados contidos neste documento serão transmitidos para o SIGCPeNSE.

5.2.9. Agenda de Campo (impressa)

O objetivo da agenda de campo é registrar ocorrências, informações ou complementar o diário de coleta quando necessário. Nela ficam mais fáceis de se fazer, no campo, as anotações sobre as dúvidas encontradas pelos alunos e diretores nos questionários e observações sobre a condução da pesquisa que devem posteriormente serem repassadas para a supervisão e coordenação nacional, visando o aprimoramento da pesquisa.

5.2.10. Dispositivo Móvel de Coleta – DMC

A pesquisa será realizada utilizando o Dispositivo Móvel de Coleta – DMC, no qual será inserido o questionário estruturado para ser respondido diretamente pelo aluno. Este instrumento agiliza o processo de execução da PeNSE, pois permite que o próprio estudante registre suas respostas no questionário do aluno. Por ser o DMC uma tecnologia conhecida, espera-se poucas dificuldades no seu manuseio, e desperte interesse dos adolescentes em participar da pesquisa. Embora todos os DMC sejam preparados para a pesquisa com as mesmas funcionalidades, um DMC de cada equipe deverá ser identificado e designado especificamente para o questionário do ambiente escolar e para o diário de coleta. Essa diferenciação visa organizar melhor a coleta e permitir localizar mais rapidamente o questionário do ambiente escolar ou o diário de coleta.

6. Equipes de trabalho – responsabilidades e atribuições

6.1. Coordenação nacional

Coordenação da pesquisa em âmbito nacional. É responsável pelo planejamento da pesquisa, treinamento nacional, coordenação da coleta de dados, organização do banco de dados, análise dos resultados.

Cabe ao coordenador:

- Garantir padronização de procedimentos e prazos previstos no convênio IBGE/MS;
- Representar o IBGE junto ao Ministério da Saúde nas discussões da PeNSE;
- Responsabilizar-se pelo envio de todos os relatórios e produtos previstos no convênio;
- Coordenar o treinamento dos supervisores e auxiliar no treinamento das equipes de campo;
- Preparar as minutas e documentos orientadores da pesquisa.
- Esclarecer dúvidas dos supervisores nacionais e orientar no esclarecimento das dúvidas das equipes de campo.

6.2. Supervisão estadual

Supervisão da pesquisa em âmbito estadual. É responsável por planejar e executar as atividades de pré-coleta; montar e treinar as equipes de campo e monitorar as atividades de campo, reportando-as à coordenação nacional.

Cabe ao supervisor estadual:

- Organizar as atividades de pré-coleta, como levantamento de materiais, acesso aos materiais de sensibilização, primeiros contatos e atualização cadastral; produzir relatórios detalhados das atividades de pré-coleta;
- Entrar em contato com as secretarias estadual e municipais de educação com objetivo de apresentar a PeNSE;
- Enviar os ofícios de apresentação e convite de encontro da PeNSE com os diretores das escolas selecionadas;
- Designar supervisores locais para áreas mais distantes da sede da Unidade Estadual e formar equipes de campo, atentando para a quantidade mínima necessária.
- Preparar, junto às equipes de coleta e o supervisor local (quando houver), o encontro com os diretores das escolas;
- Repassar aos supervisores locais e equipe de campo os conteúdos do treinamento realizado pela coordenação nacional da pesquisa;
- Buscar, nas secretarias de saúde e educação, facilitadores das relações com escolas que, porventura estejam reticentes quanto à pesquisa ou tenham recusado o primeiro contato;
- Promover a seleção das turmas conforme a orientação e a chegada das informações necessárias de cada escola;
- Cuidar para que os instrumentos de trabalho sejam adequadamente distribuídos aos supervisores locais e equipe de campo;
- Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos para realização da pesquisa;
- Consolidar a agenda de supervisão da UE para relatórios parciais do andamento;
- Capturar e transmitir os dados do DMC;
- Resolver problemas e pendências não solucionados pelo supervisor local ou líder de equipe;
- Orientar e esclarecer os supervisores locais e/ou líderes de equipes sobre quaisquer aspectos relacionados ao trabalho de campo;
- Avaliar o desempenho e substituir auxiliares de pesquisa de campo sempre que necessário;

- Garantir que os DMC's estejam em bom estado de funcionamento nos dias dos repasses e da realização das atividades de campo;
- Zelar pela legitimidade, confidencialidade, guarda e transporte das informações contidas nos DMC's;
- Monitorar, diariamente, o processo de transmissão dos dados do DMC para o banco de dados.

6.3. Supervisão local

Supervisão da pesquisa em âmbito regional, designado pelo supervisor estadual para estabelecer/efetuar contatos e reuniões com as escolas, conforme a sua região. Nas Unidades Estaduais onde for constituída a Supervisão Local terá o papel de montar e supervisionar as equipes de trabalho de campo da sua área de abrangência. O supervisor local é responsável pelo acompanhamento de todas as atividades de campo em sua área de abrangência, devendo reportar-se sempre ao supervisor estadual. Quando não houver supervisor local essas atividades ficam a cargo do supervisor estadual.

Cabe ao supervisor local:

- Preparar as visitas aos diretores das escolas de sua área de abrangência que porventura não tenham participado do encontro realizado pelo supervisor estadual;
- Designar o(s) líder(es) de equipe(s) de sua área de abrangência e formar equipes de campo, atentando para a quantidade mínima necessária.
- Promover a seleção das turmas conforme a orientação e a chegada das informações necessárias de cada escola localizada em sua área de abrangência;
- Manter contato com os responsáveis pelas escolas e secretarias estadual e municipais de educação para facilitar o acesso às escolas;
- Repassar aos auxiliares de campo os conteúdos do treinamento realizado pela supervisão estadual da pesquisa;
- Cuidar para que os instrumentos de trabalho sejam adequadamente distribuídos às equipes de campo;
- Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos para realização da pesquisa;
- Capturar e transmitir os dados dos DMC's;
- Resolver problemas e pendências não solucionados pela equipe de campo.
- Avaliar o desempenho da equipe durante a realização da pesquisa e caso necessário, substituir membros de equipe de campo;
- Produzir relatórios detalhados das atividades em sua área de abrangência;
- Garantir que os DMC's estejam em bom estado de funcionamento nos dias dos repasses e da realização das atividades de campo;
- Zelar pela legitimidade, confidencialidade, guarda e transporte das informações contidas nos DMC's;
- Monitorar, diariamente, o processo de transmissão dos dados dos DMC's para o banco de dados;
- Inspecionar as equipes de campo de forma a garantir o cumprimento do protocolo da pesquisa;
- Ter material extra para divulgação da pesquisa na escola, caso seja necessário reforçá-la (cartazes e folders);
- Conferir o preenchimento adequado do diário de coleta e da agenda de campo
- Responsabilizar-se por descarregar ou baixar diariamente os dados dos DMC's para o banco de dados;
- Viabilizar o carregamento diário das baterias dos DMC's;
- Cumprir o cronograma para coleta de dados;

- Manter o supervisor estadual informado de todas as ocorrências;

6.4. Equipe de campo

Equipe composta por 2 ou mais profissionais para realizar o trabalho de campo, podendo ser acrescida de um técnico da agência da escola selecionada ou incorporar outra equipe.

A equipe de campo é responsável pela execução da pesquisa de campo e tem como atribuições:

- Seguir com rigor as orientações contidas neste manual;
- Organizar os DMC's e o material de cada escola, conforme instruções deste manual;
- Apresentar-se pontual e vestido adequadamente às atividades da pesquisa com crachá de identificação;
- Identificar-se e tratar respeitosamente os dirigentes, professores e alunos das escolas selecionadas;
- Expressar-se com clareza e tom de voz equilibrado garantindo um clima amigável, de respeito e livre de preconceito durante os procedimentos de campo;
- Explicar os procedimentos da pesquisa e esclarecer possíveis dúvidas, de forma a estimular a participação dos escolares e a minimizar o número de recusas;
- Garantir a participação voluntária e o sigilo dos dados coletados;
- Executar a coleta de dados nas turmas selecionadas;
- Auxiliar os alunos que porventura tenham alguma deficiência e buscar auxílio junto à escola, caso seja necessário;

6.4.1. Líder de equipe

Técnico designado para coordenar e centralizar as atividades de coleta da equipe, organizar e coordenar o trabalho da equipe.

Cabe ainda ao líder de equipe:

- Garantir e confirmar o agendamento da coleta de dados da escola e em cada uma das turmas selecionadas.
- Confirmar se a turma a ser aplicado o questionário é a selecionada e se tem presentes ao menos 70% dos alunos matriculados frequentes no dia da pesquisa, tomando as providências necessárias(remarcação) caso esse critério não seja atendido.

Alunos matriculados frequentes – são os que frequentam regularmente a escola, são aqueles que vieram a maioria (mais de 50%) dos dias de aulas nas quatro últimas semanas.

-
- Registrar no diário de coleta o número de alunos presentes no dia da pesquisa e daqueles que porventura se recusaram a receber o DMC's;Garantir que os questionários sejam aplicados em todas as turmas selecionadas de cada escola, assim como, o questionário do ambiente escolar.
- Manter o supervisor local informado de todas as ocorrências
- Providenciar, junto ao supervisor local, a transmissão diária dos dados coletados nos DMC's para o banco de dados.

6.5. Equipe de apoio local

Nas agências onde existirem escolas selecionadas na amostra, em número inferior necessário para organizar equipe de coleta, um técnico do IBGE receberá também treinamento para prestar apoio local.

Caberá ao técnico de apoio local:

- Entrar em contato com as secretarias;
- Divulgar a pesquisa por meio dos materiais de sensibilização;
- Entrar em contato com a direção das escolas;
- Agendar visita e a coleta;
- Participar junto com a equipe de campo da coleta.

6.6. Equipe nacional de apoio

Grupo coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis – CGDANT, composto por técnicos do Ministério da Saúde, pesquisadores e técnicos das áreas temáticas da pesquisa e representantes do Ministério da Educação.

6.7. Equipe estadual de apoio

Grupo composto por representantes das secretarias estaduais e municipais de saúde (CGDANT) e de educação identificados durante o processo de abordagem ou indicados pelos Ministérios da Saúde ou Ministério da Educação.

7. Etapas de execução da pesquisa

7.1. Instrução inicial

A coordenação nacional emitirá, por meio de notas técnicas, as orientações quanto às situações, tais como a distribuição dos trabalhos, a formação das equipes, os procedimentos para contatos com as secretarias, as abordagens às escolas e quaisquer outras demandas feitas pelos supervisores estaduais.

7.2. Recepção dos instrumentos de trabalho

Os instrumentos de trabalho (material de sensibilização e de coleta) serão disponibilizados conforme o calendário de ações previstas para a pesquisa. Tais instrumentos serão repassados, pelos supervisores estaduais, às equipes, de acordo com a etapa de trabalho em curso.

7.3. Distribuição das escolas, designação dos supervisores locais e formação das equipes de campo

Em função da abrangência espacial da pesquisa, a coleta deve ser feita por diversas agências, além da equipe centralizada que é responsável pelas escolas das capitais e, possivelmente, de alguns outros municípios das regiões metropolitanas. Em função disso, algumas atribuições dos supervisores estaduais poderão ser realizadas pelos supervisores locais, conforme a localização da escola no Estado, o que poderá proporcionar uma melhor logística, maior agilidade e menor custo para a coleta dos dados.

7.4. Sensibilização e contatos com as secretarias de educação e de saúde

As secretarias estaduais e municipais de saúde e de educação receberão um Ofício Interministerial (Ministérios da Saúde e da Educação) informando sobre a PeNSE. Também solicitarão aos secretários que sejam facilitadores do IBGE junto às escolas de sua jurisdição e às escolas particulares selecionadas.

O supervisor estadual deverá fazer contato com os representantes das secretarias estadual e municipais, abordando os seguintes assuntos:

- Linhas gerais e objetivo da pesquisa;
- Equipe do IBGE responsável pela pesquisa no Estado;
- Prazos de realização da pesquisa;
- Solicitação de um ofício às secretarias de saúde e de educação a ser enviado às escolas selecionadas, visando apoio a pesquisa.
- Convite para o encontro com os diretores das escolas selecionadas e representantes da saúde e educação.

Caberá, ainda, ao supervisor estadual enviar o ofício convite às secretarias municipais e estadual de saúde e de educação, convocando uma reunião com os diretores das escolas participantes. No caso dos municípios mais distantes da capital, onde não for possível realizar a reunião com os diretores, o supervisor local fará o contato com as secretarias e cada escola presencialmente.

7.5. Abordagem às escolas

O supervisor estadual ou local fará, por meio de ofício, o contato com as escolas selecionadas para divulgação da pesquisa, assim como, o convite para o encontro estadual e obtenção de informações sobre as turmas.

As escolas serão informadas sobre os objetivos da pesquisa e a seleção da escola para a amostra. Os diretores serão convidados para o encontro estadual, bem como informados de que será necessário obter, por telefone ou e-mail, as seguintes informações sobre as turmas-alvo da pesquisa: número de turmas nos

turnos da manhã, tarde e noite, forma de identificação das turmas feita pela escola (números ou letras) e número de alunos matriculados e frequentes em cada turma.

Este contato deve ser feito em um prazo de, pelo menos, uma semana antes do encontro estadual. Para facilitar o acesso à direção de cada escola, o supervisor estadual ou local deve se apresentar em nome do IBGE e da PeNSE. Uma vez que o interlocutor adequado da escola esteja na linha, a abordagem deve seguir o seguinte padrão:

“Bom dia (boa tarde), meu nome é (NOME). Sou supervisor estadual da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE aqui em (NOME DA CIDADE). Esta pesquisa está sendo realizada em todas as Unidades da Federação, pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e apoio do Ministério da Educação. A PeNSE visa fornecer informações para conhecer a prevalência dos fatores de risco e proteção à saúde dos escolares. É fundamental como instrumento capaz de orientar a gestão e o aprimoramento das políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e promoção da saúde para orientar ações de promoção de saúde. A participação da sua escola é muito importante para o sucesso dessa pesquisa no país. O(a) senhor(a) recebeu uma correspondência que informava que sua escola foi selecionada pelo processo de amostragem desenvolvido pelo IBGE para esta pesquisa e o(a) convidando para um encontro cuja finalidade é apresentar a PeNSE e todas as escolas selecionadas para participar desta pesquisa?”

Se o interlocutor responder “sim”

“Esta ligação tem o objetivo de reforçar o convite. Além disso, preciso que o(a) senhor(a) me informe quantas turmas tem sua escola nos turnos da manhã, tarde e noite. Como elas são identificadas, se por números ou letras, por exemplo: 9º ano A, B, turma 901. Preciso saber, também, o número de alunos matriculados e frequentes nesta(s) turma(s)”

As respostas deverão ser lançadas no SIGCPeNSE, caso o diretor ou responsável pela escola disponibilize a informação. Se não for possível obter os dados solicitados neste contato telefônico, os dados poderão ser enviados pela escola ao e-mail do supervisor estadual ou local. Ainda poderá ser agendado novo telefonema para registro dos dados referentes as turmas que são objeto da pesquisa. Esses procedimentos poderão ocorrer antes da reunião com os diretores. Registrar no SIGCPeNSE se a escola enviará informações via e-mail ou se deverá ser feito novo contato por telefone para obter as informações.

Se o interlocutor responder “não”, esclarecer sobre a pesquisa e a reunião, com a abordagem abaixo:

“O convite informava sobre a realização da 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). O IBGE realizará em 2019, em diversas cidades do país, a 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação. O questionário da pesquisa foi elaborado por uma equipe de profissionais ligados às instituições promotoras e será aplicado aos alunos das turmas de 7º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas e privadas, selecionadas através da metodologia de amostragem elaborada pelo IBGE. A participação do aluno será voluntária e ele não será identificado. Todas as informações obtidas pelo IBGE serão confidenciais. A escola selecionada também não será identificada. Os resultados das 3 edições anteriores da pesquisa (2009/2012/2015) estão disponíveis nas bibliotecas e lojas do IBGE, além da página do

IBGE na internet. Gostaria de convidá-lo para participar do encontro com os diretores das escolas selecionadas a ser realizada no dia _____ no local _____. Nesta ocasião estarão presentes além dos representantes do IBGE no estado, as representações das secretarias de educação e saúde, bem como os diretores das escolas selecionadas. No encontro aprofundaremos todas as informações sobre os objetivos e a forma de realização desta pesquisa. O contato sobre a pesquisa pode ser feito em nosso escritório regional em _____, pelo telefone (tel do supervisor estadual) ou e-mail (tel do supervisor estadual), sendo o supervisor estadual da pesquisa o senhor (a) (nome do supervisor)”.

Agradecer e encerrar o telefonema.

Se não for possível obter os dados solicitados neste contato telefônico, estes poderão ser enviados pela escola por e-mail, para o supervisor estadual ou local. Ainda poderá ser agendado novo contato para registro dos dados referentes as turmas que são objeto da pesquisa. Esses procedimentos poderão ocorrer antes ou depois da reunião com os diretores.

7.6. Encontro com diretores das escolas e representantes da saúde e da educação

Os encontros estaduais e encontros regionais ou locais, visando divulgar a realização da pesquisa, esclarecer seus objetivos e metodologia, bem como buscar a adesão de gestores, diretores, professores, órgãos de classe (sindicatos e associações) e formadores de opinião locais. Esses eventos são estratégicos para promover um clima favorável à realização da PeNSE, identificando, também, possíveis apoiadores que poderão cumprir um papel auxiliar no convencimento de escolas resistentes à pesquisa.

Nesses encontros devem ser abordadas questões operacionais como:

- Levantamento do calendário escolar, procurando datas adequadas para a realização da pesquisa;
- Prestação de informações sobre número de turmas, alunos matriculados e alunos frequentes em cada turma;
- Número de alunos nas turmas selecionadas, considerados pela escola como portadores de transtorno ou deficiência, que possa impactar a aplicação do questionário;
- Fornecimento prévio, aos professores e alunos das turmas selecionadas, de informação sobre a realização da pesquisa
- Solicitação de liberação de um ou dois turnos de aula para realização da pesquisa;

Entre os convidados, devem constar diretores de escolas selecionadas, representantes das secretarias estaduais e municipais de saúde e de educação, além de entidades como sindicatos e associações de escolas privadas, de professores e pesquisadores.

Os encontros podem ser realizados nas dependências do IBGE, nas secretarias de saúde ou de educação, em auditórios ou salas de reuniões. O supervisor pode ir acompanhado do chefe da Unidade Estadual, do Gerente de Planejamento e Supervisão, do Técnico de informática e, também, de técnicos das secretarias de saúde e de educação

O supervisor deve apresentar a pesquisa utilizando o material de divulgação da PeNSE 2015, as apresentações do IBGE e do Ministério da Saúde para o encontro de supervisores, adaptado pelas unidades locais do IBGE, passar o vídeo da PeNSE, descrever a parte operacional e fazer o agendamento das visitas às escolas.

7.7. Organização do encontro

Para a organização do encontro, fica a cargo da supervisão estadual:

- Avaliar a possibilidade de reunir as escolas públicas e privadas em um ou vários encontros. Neste(s) encontro(s) devem comparecer os diretores das escolas ou seus representantes e o supervisor estadual. Devem ser convidados os representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e de Educação;
- Avaliar possibilidade de organizar encontros locais em municípios distantes da capital, devendo contatar diretores e secretários de outros municípios;
- Identificar e reservar espaço adequado, bem como equipamento necessário para a reunião (data show para apresentação da pesquisa);
- Organizar o material de divulgação da pesquisa a ser distribuído aos diretores;
- Divulgar na intranet da Unidade Estadual fotografias ou vídeo.

7.8. Roteiro do encontro

- Montar a mesa com representantes das secretarias, supervisor da pesquisa, chefe da UE e autoridades que estiverem presentes;
- Apresentar os participantes;
- Apresentar os objetivos gerais da pesquisa e sua abrangência na edição 2019;
- Apresentar alguns resultados das pesquisas anteriores (procurando valorizar aspectos locais);
- Divulgar as turmas elegíveis em cada escola;
- Solicitar aos diretores que façam a divulgação da pesquisa para professores das turmas elegíveis;
- Solicitar aos diretores que informem aos alunos sobre a realização da pesquisa;
- Informar como será a organização da escola para a coleta de dados;
- Esclarecer que a coleta de dados na escola pode durar mais de um tempo de aula, sendo adequado reservar dois períodos de aula;
- Informar ao diretor/coordenador da necessidade de reservar 30 minutos para responder um questionário do ambiente escolar;
- Informar ao diretor/coordenador que, para realização da pesquisa no dia agendado, é necessário que a turma selecionada tenha no mínimo 70% dos alunos presentes. Caso contrário, será necessário agendar nova data;
- Informar e mostrar aos diretores os DMC's onde os alunos responderão ao questionário da PeNSE;
- Reservar tempo para perguntas, esclarecimentos e a participação dos diretores, técnicos e autoridades presentes;
- Apresentar o cronograma da coleta de dados e suas datas limites;
- Entregar o material de divulgação da PeNSE 2019 (cartaz, folder e vídeo) ao diretor ou seu representante no encontro.

Após a reunião com os diretores, o supervisor estadual deverá informar ao coordenador nacional o número das escolas participantes e faltosas. No caso de escolas em municípios distantes, deverá ser avaliada, pelo supervisor estadual e/ou local, a necessidade/viabilidade de realização de encontros regionais/locais, ou se ficaríamos restritos às visitas isoladas às escolas, para viabilizar a pesquisa.

7.9. Contato com os diretores faltosos

O Supervisor estadual ou local deverá fazer contato telefônico com os diretores que não compareceram à reunião, com a finalidade de agendar visita à escola para repasse das informações discutidas e realização da pesquisa. Para orientar, segue um modelo de conversa:

“Bom dia (boa tarde), meu nome é (NOME), sou supervisor(a) da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE – do IBGE, e constatamos que a sua escola não participou da reunião agendada e confirmada para o dia ____ de _____ de 2019. Mais uma vez, gostaria de lembrar que a participação da sua escola é muito importante para o sucesso desta pesquisa. Gostaria de marcar um horário na sua escola para repassar as principais informações discutidas na reunião e agendar a realização da pesquisa. A coleta de dados deverá ser feita no período _____. Nosso encontro deverá ser anterior a este período para que possamos organizar as atividades de coleta de dados na sua escola. [Marcar data e horário da visita]. Muito obrigada. Até nossa visita.”

7.10. Treinamento

A coordenação nacional da PeNSE (DPE/COPIS), com o apoio da CGDANT, realizará a capacitação nacional com os supervisores estaduais da pesquisa, para difundir os conceitos e procedimentos do trabalho de campo, utilização do manual, dos questionários da pesquisa (em DMC's) e demais materiais de treinamento, para uma apresentação uniforme da pesquisa e realização da coleta de dados eficiente. O treinamento deverá capacitar os supervisores a realizar seu repasse padronizado nas Unidades Estaduais.

ATENÇÃO!

Se número de escolas faltosas na reunião for muito grande, pode ser conveniente realizar nova reunião, seguindo os mesmos procedimentos da anterior. O supervisor estadual deverá comunicar ao coordenador nacional a realização das visitas às escolas faltosas.

7.11. Planejamento da coleta dos dados

A coleta de dados estará sob a responsabilidade do supervisor estadual, supervisor local e equipe de campo, que ficarão atentos ao cronograma, considerando a localização das escolas e o número de turmas selecionadas por escola. Após o cadastro e a seleção das turmas a serem pesquisadas, deverá ser feito um planejamento do agendamento das mesmas, junto ao diretor da escola. Na definição do horário deve-se procurar garantir, em caso de múltiplas turmas, tempo suficiente entre uma e outra, para que os membros da equipe de coleta preparem os DMC's para os alunos responderem, ou trabalhem com mais de uma equipe de coleta. Também devem ser considerados os intervalos (merenda, recreio) e final do turno, dando preferência para os tempos iniciais de cada turno onde os alunos poderão se dedicar com mais tranquilidade ao preenchimento do questionário, sem serem premidos pelo final do turno ou intervalo.

ATENÇÃO!

A coleta de dados deverá ser feita até o final do primeiro semestre letivo da escola selecionada. Períodos de provas e de festividades (festas juninas) devem ser evitados, com base no calendário de cada escola.

No caso de turmas simultâneas, a equipe deverá considerar, no seu planejamento, o tempo de preparo dos DMC's para receberem as respostas dos questionários de cada turma. Nesses casos a equipe poderá levar dois grupos de DMC's já preparados com a especificação de cada uma das turmas ou duas equipes trabalhando cada uma responsável por uma turma.

7.12. Procedimentos no dia anterior da coleta

- Carregar e preparar os DMC's, tendo atenção ao caso de escolas distantes e em áreas que não tenham energia ou lugares para dar carga em muitos aparelhos ao mesmo tempo. Nesta situação, deve-se carregar uma quantidade maior de DMC's, suficientes para toda coleta a ser realizada e, quando não estiverem em uso pelos alunos, mantê-los desligados para não perder a carga;
- Separar os materiais a serem utilizados (caixa para transporte dos DMC's, banner, cartaz, manual, agenda de campo);
- Telefonar para a escola avisando o horário que vai chegar. Caso tenha algum problema com a escola, remarque o dia da coleta e registre a remarcação e o motivo na agenda de campo;
- Confirmar o transporte;
- Mapear o trajeto para chegar às escolas, os pontos de referência.

7.13. Procedimentos no dia da coleta

- Certifique-se dos nomes e endereços das escolas; nome(s) do(s) contato(s) na escola (direção e/ou coordenador);
- Relacionar a(s) turma(s) selecionada(s);
- Pegar os DMC's (verificar a quantidade de acordo com o número de alunos da turma. Adicione mais 20%), as caixas (para o transporte dos DMC's), manual, banner, cartazes e Agenda de Campo;
- Certifique-se da existência e do número de alunos com deficiência ou transtorno que demandem apoio da escola para sua participação.
- Na Agenda de Campo preencha ou confira: nome da escola, endereço, telefone, nome do diretor, data agendada para pesquisa, nome de outra pessoa de contato na escola (coordenador), identificação da turma selecionada a ser pesquisada, número de alunos matriculados, número de alunos frequentes, número de alunos com deficiência ou transtorno;
- Atente para o horário apropriado e acordado para chegar à escola;
- Para chegar à escola, pode ser necessário ter à disposição, além do endereço da escola, pontos de referência. O responsável pela condução do veículo deve ter todas as informações de endereço da escola;
- É importante chegar à escola com antecedência mínima de 30 minutos. Se for realizar preenchimento do questionário do ambiente escolar antes das atividades de sala de aula com os alunos, chegar com uma hora de antecedência

7.13.1. Na escola

- Dirija-se à direção da escola usando crachá de identificação e carteira de identidade;
- Apresente-se como pesquisador do IBGE responsável pela PeNSE;
- Verifique com o diretor qual encaminhamento deverá ser dado aos alunos ao término do seu questionário, se os alunos deverão permanecer na sala ou poderão sair;
- Localize e confira a(s) turma(s) previamente selecionada(s);

- Obtenha com o professor as informações sobre número de alunos presentes no dia da pesquisa e anote na agenda de campo.

Para evitar a ampliação de erros no resultado final da pesquisa e garantir a validade das informações, a turma selecionada deverá ter presente, no momento da pesquisa, no mínimo, 70% dos alunos frequentes. Caso não tenha este número de alunos presentes, no dia da aplicação do questionário, agende nova data com a direção da escola. Esclareça ao professor e aos alunos que nova data deverá ser agendada.

ATENÇÃO!

Alunos frequentes são os que frequentam regularmente a escola, são aqueles que vieram a maioria (mais de 50%) dos dias de aulas nas quatro últimas semanas.

7.13.2. Realização do questionário dos alunos

O líder de equipe será responsável pela condução das atividades em sala de aula, fazendo a apresentação da equipe e da pesquisa, procurando manter um ambiente acolhedor e favorável ao adequado preenchimento do questionário. Os demais integrantes da equipe deverão auxiliar o líder da equipe na apresentação do vídeo e demais materiais da pesquisa, devendo permanecer dentro da sala auxiliando os alunos e prestando os esclarecimentos solicitados, seguindo a orientação deste manual:

- Afixe o cartaz da pesquisa o cartaz do CONEP e o banner do DMC na sala de aula;
- Apresente a equipe à turma selecionada: O líder deverá apresentar a equipe de campo aos alunos. Todos deverão manter o crachá de identificação em local visível;
- Apresente a pesquisa e explique seus objetivos com clareza. Passe o vídeo, e caso não seja possível, reproduza com suas próprias palavras o conteúdo do vídeo, de forma a incentivar os alunos a participarem da pesquisa. Utilize o texto sugerido.
- Os auxiliares farão a checagem dos DMC's preparados para a resposta dos alunos, que deverá estar com o questionário do aluno, a escola em que ocorrerá a pesquisa e a turma selecionada, selecionados em todos os aparelhos;
- Os aparelhos irão para a mão dos alunos na tela de abertura;
- O auxiliar deverá fazer a distribuição dos DMC's para cada aluno individualmente.
- O questionário só poderá ser preenchido pelos alunos na sala de aula da turma selecionada ou outra sala (auditório, biblioteca, sala de vídeo, etc.) reservada para esse fim onde a turma inteira estará;
- Durante a aplicação do questionário, o professor não deve permanecer em sala, a fim de evitar inibição e privacidade dos alunos. A presença do professor só será requisitada quando houver situações de indisciplina que não puderam ser contornadas pela equipe, ou na necessidade de auxílio aos alunos com algum tipo de deficiência, transtorno ou dificuldade de compreensão da língua. Em caso de permanência, o mesmo não poderá interferir na aplicação da pesquisa;
- Todos os alunos devem ter a oportunidade de participar da pesquisa. Por isso é importante saber previamente se a turma tem alunos com alguma deficiência ou transtorno para a equipe se preparar para apoiá-lo e possa possibilitar sua participação.
 - Aluno cego: ler o questionário e anotar para ele as suas respostas.
 - Aluno surdo: pedir apoio ao diretor ou professor.

- Aluno sem algum membro ou cadeirante ou usuário de muleta: responder normalmente o questionário ou apoiá-lo no manuseio do DMC, se necessário.
- A equipe de campo não pode emitir opiniões que possam induzir as respostas dos alunos. No entanto, deverá atender os alunos, ouvir seus questionamentos e, caso a dúvida apresentada estiver contida dentro da própria pergunta, poderá ler novamente o enunciado da questão para o aluno. Demonstrando acolhimento, procurar estimular o aluno a responder as perguntas da maneira que julgar mais apropriada ou condizente com sua experiência de vida. Somente quando necessário, utilizar as informações de apoio contidas neste manual;
- O auxiliar é responsável por identificar os alunos que terminam o questionário, verificar se o mesmo foi encerrado e guardar o DMC;
- É importante seguir todos os passos, adequadamente, para garantir a padronização da pesquisa.

A seguir um exemplo de apresentação à turma

“Bom dia/ Boa tarde. Meu nome é (NOME), sou pesquisador(a) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que vocês já devem ter ouvido falar, não? Estamos aqui para aplicar a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.

Vocês estão num momento da vida em que começam a surgir várias questões, escolhas e opções, e elas fazem com que vocês possam escolher certos caminhos em vez de outros. Esses caminhos levarão a hábitos que afetarão a vida adulta de vocês, então é preciso prestar atenção desde já a esses hábitos. A alimentação e a prática de exercícios são fundamentais para ter uma vida saudável. Essa fase de descobertas da adolescência faz com que muitos se exponham a riscos, como fazer uso de bebida alcoólica e outras drogas ou se expor a acidentes e violência por meio de brigas, por exemplo. Nessa fase, com as transformações do corpo e transição para a vida adulta, começa também o desejo sexual e, naturalmente, a atração por parceiros ou parceiras e, muitos adolescentes ficam expostos a gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis, se não forem informados adequadamente.

Diante dessas transformações, precisamos fazer um levantamento dos comportamentos que podem trazer risco e daqueles que fazem bem para a saúde de todos E vocês, escolares, são a nossa amostra, um grupo escolhido, para representar todos os outros adolescentes do país. Por isso, é muito importante que vocês respondam a esse questionário, pois assim conheceremos melhor a nossa realidade e planejar as ações e os investimentos na saúde.

Todas as perguntas são muito importantes para que o IBGE possa fazer um retrato da saúde física e mental dos adolescentes. Vocês não são obrigados a responder, mas sua resposta é muito importante para o país. Além disso, esse Dispositivo Móvel de Coleta, chamado por nós de DMC, é prático e torna a pesquisa bem mais rápida, e o que é melhor, vocês já sabem como usar. Mas se tiverem qualquer dúvida, estamos aqui para ajudar.

Ah! Lembrando que suas respostas são confidenciais e sigilosas, vocês e a escola em que estudam não serão identificados. Contamos com a colaboração de vocês.

Leiam a tela de abertura e expresse a sua concordância ou não. Logo após vocês concluírem o questionário, permaneçam sentados em suas carteiras, que iremos recolher os DMC's.

Na sala tem o cartaz CONEP, cujo objetivo é esclarecer o direito de participar ou não da pesquisa. Tem também o banner, que orienta como usar o DMC. Ambos ficarão durante toda a pesquisa para que vocês possam lê-los quando quiserem.

Caso haja alunos que não queiram participar da pesquisa o líder (ou o auxiliar) irá até o aluno e após esclarecimentos pedirá que assinale a opção NÃO (em querer participar da pesquisa) e que responda pelo menos três questões que são sobre idade, sexo e raça ou cor, necessárias para procedimentos técnicos da amostra e que as informações serão mantidas sob sigilo e não serão incorporadas ao resultado final da pesquisa. Caso o aluno recuse responder a essas três perguntas, o líder (ou o auxiliar) deverá assinalar a recusa na agenda de campo.

Quando o(a) aluno(a) levantar a mão sinalizando que terminou, um membro da equipe deverá dirigir-se a ele(a), verificar se o questionário foi encerrado, recolher o DMC, desligá-lo e guardá-lo na caixa reservada para esse propósito.

7.13.3. Preenchimento do questionário do ambiente escolar

Este questionário será preenchido pelo responsável pela escola antes ou depois de realizar a pesquisa com os alunos, ou ainda, em visita específica. O momento para o preenchimento vai depender do horário agendado para atividade com a turma e da disponibilidade do diretor.

O questionário poderá ser respondido diretamente pelo diretor(a) no DMC, caso ele prefira. Todavia, deverá estar acompanhado por um técnico ou pelo líder da equipe. Esse procedimento deve-se ao fato de o questionário do ambiente escolar fazer referência a alguns termos ou políticas que podem suscitar dúvidas no informante que, diferentemente do questionário dos alunos, deverão ser esclarecidas pelo entrevistador.

Ao final da coleta de dados anote na agenda de campo as intercorrências, dúvidas e perguntas mais frequentes relacionadas ao preenchimento do questionário. Essas anotações serão preenchidas em cada escola participante. Essas informações são muito importantes para o aperfeiçoamento da pesquisa e melhoria do questionário para o entendimento do escolar de todas as regiões do país.

7.13.4. Finalização das atividades na escola

Organizar e recolher o material de campo de cada escola, ou seja, as caixas com os DMC's, cartazes, manuais e conduzi-los ao veículo que está apoiando a equipe. Todo material deverá ser entregue ao líder da equipe de campo.

Agradeça a participação dos alunos e a colaboração dos professores. Dirija-se a direção da escola, informando que os trabalhos foram concluídos e agradeça a colaboração.

7.13.5. Transmissão e atualização do SIGCPeNSE

Transmita os dados coletados para o SIGCPeNSE. Na transmissão ocorrerá automaticamente a atualização do sistema e dos DMC's. Com essa atualização as turmas já coletadas ficarão inabilitadas. Desse modo, a equipe não poderá selecioná-la para nova coleta de dados. A transmissão ocorrerá nas agências do IBGE ou em qualquer lugar que disponha de uma rede de internet com um mínimo de estabilidade. Logo após a transmissão dos questionários o líder da equipe deverá verificar se o número de questionários coletados é igual ao de transmitidos registrados no SIGCPeNSE.

8. Questões que suscitam dúvidas e como orientar

8.1. Questionário aluno

Cor e raça (quesito 6): critério que leva em conta a autodeclaração do aluno, tal como ele se considera. Aspectos que podem ser observados:

Pertencimento étnico – por exemplo, se considerar indígena mesmo que “não tenha traços indígenas” ou o inverso, “ter traços indígenas” e não se considerar indígena) e

Ancestralidade – considerar-se negro mesmo que “aparentemente” seja branco.

Pai e mãe (quesitos 10 e 11): pai e mãe biológicos ou o quem o aluno considerar como tal (padrasto, madrasta, padrinho). Diferente de “pai, mãe ou responsável” (Bloco 7: Situações em casa e na escola), que se refere a qualquer adulto que seja considerado responsável pelo escolar; os termos “mãe” e “pai”, respectivamente, nos quesitos 10 (Você mora com sua mãe?) e 11 (Você mora com seu pai?) referem-se à figura do adulto que o estudante reconhece como mãe ou pai.

Empregado(a) doméstico(a) (quesito 19): qualquer pessoa que trabalhe prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, no domicílio do estudante, três ou mais dias por semana.

Café da manhã (quesito 21): o que o aluno considerar café da manhã (em casa, na escola, ou em qualquer outro lugar), assim, como o tipo de alimento, consumido na primeira refeição do dia (achocolatado, café, suco, pão, biscoito, etc)

Feijão (quesito 37): considerar todos os tipos de feijão (servidos cozidos quentes ou em salada). Não considerar soja, nem outras leguminosas (lentinhas, ervilhas, grão de bico, etc). Não considerar o feijão do acarajé ou de recheio de outros salgados.

Guloseimas (quesito 39): considerar apenas as guloseimas doces, como balas, confeitos, chocolates, chicletes, bombons, pirulitos. Não devem ser considerados “guloseimas” os alimentos salgados, como fazem os alunos de algumas regiões do País (Ex. região Norte).

Frutas frescas (quesito 40): considerar somente a fruta natural, sem nenhum preparo. Não considerar os sucos de frutas.

Alguma vez na vida você engravidou, mesmo que a gravidez não tenha chegado ao fim? (quesito 110): deve ser incluída qualquer gravidez, mesmo que tenha sido interrompida (aborto espontâneo ou provocado).

8.2. Questionário do ambiente escolar

Ambiente escolar: o questionário deverá ser respondido pelo responsável da escola mais capacitado para responder às questões, desde que acompanhado pelo técnico do IBGE.

Internet da escola (quesito 10): considerar o acesso à internet utilizado ou disponibilizado pela escola aos escolares.

A escola fica aberta nos finais de semana para uso da comunidade? (quesito 15): considerar o uso de qualquer espaço da escola (quadra, pátio, auditório, salas, biblioteca, etc.) por pessoas ou famílias da localidade, independentemente de serem alunos da escola, para diversos tipos de atividades (reuniões, cursos, festividades, atividade física, etc.). Considerar mesmo que não seja em todos os finais de semana.

As ações desenvolvidas na escola, nos finais de semana, são pactuadas com a comunidade? (quesito 16): considerar “pactuado com a comunidade” se existir um planejamento ou acordo sobre o uso do espaço da escola nos finais de semana com representantes da comunidade.

Quais práticas de atividades físicas abaixo são oferecidas para os(as) alunos(as)? (quesito 18): considerar as atividades oferecidas, com regularidade, dentro ou fora das dependências da escola.

A água da escola foi testada (quesito 48): considerar os testes de potabilidade mais frequentemente realizados que incluem: cloro residual, PH, turbidez, coliformes fecais e totais.

Segurança (quesitos 56 a 61): incluir também, na ocorrência de eventos no bairro ou localidade, aqueles ocorridos dentro da escola.

Programa de Saúde na Escola – PSE (quesito 65): instituído pelo decreto presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, como proposição de uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público (educação infantil, ensino fundamental e médio, educação profissional e tecnológica e na educação de jovens e adultos (EJA), no âmbito das escolas e/ou das unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde da Família.

8.3. Alguns conceitos

Recordatório de 24 horas (ONTEM) para produtos industrializados (quesitos 24 a 36): foram inseridas perguntas sobre produtos industrializados que o aluno tomou ou comeu no dia anterior (ONTEM), desde quando acordou até quando foi dormir. O objetivo desse levantamento é facilitar a recordação, pelo aluno, de todos os alimentos e bebidas ingeridos no dia anterior à pesquisa.

Recordatório de 7 dias (quesitos 37 a 42): registro da frequência semanal de consumo de alimentos, definidos como marcadores de alimentação saudável e não saudável. Diferente do recordatório de 24 horas (mede apenas o consumo do dia anterior, e pode ser atípico), esse levantamento tem o objetivo de conhecer o consumo alimentar habitual de determinado grupo populacional. De acordo com o Ministério da Saúde, os quesitos de 7 dias serão substituídos, em edições posteriores, pelos recordatórios de 24 h (ONTEM).

Intermediação: os quesitos de 2015 “O aluno possui alguma deficiência ou transtorno?” e “A deficiência ou transtorno impede o aluno de responder ao questionário sozinho?” foram agregados e movidos para o final do questionário em 2019. Adicionalmente, a redação foi alterada para perguntar se o aluno necessitou de alguma intermediação para responder ao questionário.

Estudante necessitou de intermediação para responder ao questionário?

- Não
- Sim, por dificuldades com alfabetização
- Sim, por dificuldades físicas ou motoras

A Intermediação é definida como a situação em que o aluno necessitou de uma ajuda na maior parte do preenchimento do questionário (mais que 50%), seja ela por dificuldades de leitura, compreensão do texto (alfabetização) ou por dificuldades físicas ou motoras. As dificuldades devido a deficiências mentais, caso não resultem principalmente em dificuldades motoras, deverão ser consideradas como dificuldades cognitivas e assinaladas como dificuldades de alfabetização.

Sexo (quesito 2): o quesito de 2015 “Qual é o seu sexo? Masculino/Feminino” – foi alterado, em 2019, para “Qual é o seu sexo? Homem/Mulher”, para adequação de sua redação a outras pesquisas do IBGE (PNAD) e ao correto uso da variável sexo.

Ter computador em casa (quesito 14): em 2015 o quesito “Na sua casa tem computador (de mesa, ou netbook, laptop, etc)?” foi alterado, em 2019, para “Na sua casa tem computador ou notebook?”. Os exemplos utilizados nas edições de 2012 e 2015 para especificar melhor o que se entende por “computador”, foram excluídos por não atingirem o objetivo pretendido: nos testes cognitivos observou-se

que os alunos, quase sempre, associavam o termo “computador” apenas a desktops e notebooks, deixando de lado tablets e celulares.

Banheiros (quesito 18): o quesito de 2015 “Quantos banheiros com chuveiros têm dentro da sua casa?” foi alterado, em 2019, para “Quantos banheiros completos, com vaso sanitário e chuveiro, têm dentro da sua casa?” para adequar sua redação a outras pesquisas do IBGE (PNAD e Censo). Com os resultados do teste cognitivo, optou-se por inserir o termo “completos” para destacar aos alunos que estamos falando de uma configuração específica de banheiro.

Atividades físicas (quesitos 47 a 56): para crianças e jovens, a atividade física inclui brincadeiras, jogos, esportes, transporte, tarefas, recreação, educação física, ou exercício programado, no contexto de atividades da família, escola e comunidade. Quem está nessa faixa etária deve praticar pelo menos 60 minutos de atividades físicas diárias, sejam moderadas (caminhada para a escola, jogos recreativos) ou intensas (corrida, jogos esportivos), somando 300 minutos de atividades físicas na semana.

Saúde Mental (quesitos 95 a 100): os quesitos destinados a observar a saúde mental dos adolescentes. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, a saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais, sendo determinada por uma série de fatores socioeconômicos, biológicos e ambientais e que devem ser observados desde a infância. Para alcançar esse objetivo, são propostos diversos programas de atenção à saúde mental, contemplando medidas para a prevenção do suicídio, prevenção e tratamento de transtornos mentais em crianças e adolescentes, prevenção e tratamento de demência e tratamento de transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Função Ajuda: em 2019, para alguns quesitos do questionário do aluno, será disponibilizada a função AJUDA (com textos e/ou imagens) no canto superior direito da tela do DMC. Essa função pode ser acionada caso o estudante necessite de esclarecimentos adicionais sobre conceitos contidos nos quesitos dos blocos temáticos seguintes: Alimentação (quesito 38), Atividade física (quesitos 53 e 54), Uso de cigarro (quesito 65), Bebidas alcoólicas (quesitos 70, 71, 74 e 75), Outras drogas (quesitos 80 e 81) e Segurança (quesitos 131, 132, 133 e 134). Ou ela aparece em perguntas em que é preciso repetir as definições que estão nas questões.

9. Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 12, de 26 de abril de 2005. Constitui grupo técnico, com a finalidade de apoiar a realização da primeira pesquisa nacional de saúde dos escolares. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2005 abr 27; Seção 1:118.

Brener ND, Kann L, Shanklin S, Kinchen S, Eaton DK, Hawkins J, et al. Methodology of the youth risk behavior surveillance system – 2013. MMWR Recomm Rep. 2013 Mar ;62(RR01):1-23.

Cochran W.G. (1977). Sampling Techniques, Third Edition. Nova Iorque: Wiley.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2009. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv43063.pdf>>. Acesso em: fev. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2012. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64436.pdf>>. Acesso em: fev. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2015. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>>. Acesso em: fev. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do Censo Demográfico 2010 [Internet]. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2011. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/default_sinopse.shtm>. Acesso em: fev. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2012/default_sintese.shtm> Acesso em: fev. 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/default_sintese.shtm>. Acesso em: fev. 2019.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde Brasília; 2011.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. VigiEscola: Vigilância de tabagismo em escolares: dados e fatos de 12 capitais brasileiras. Ministério da Saúde; 2004. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/vigescola/docs/vigescola_completo.pdf>. Acesso em: fev. 2019.

Pessoa D. G. C e Silva P. L. N. (1998). Análise de Dados Amostrais Complexos, 13º SINAPE – ABE – Associação Brasileira de Letras.

World Health Organization. Global school-based student health survey (GSHS). Geneva: World Health Organization; 2009.

World Health Organization. Inequalities young people's health: key findings from the Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) 2005/2006 survey fact sheet [Internet]. Copenhagen: World Health Organization; 2008. Disponível em: <http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0004/83695/fs_hbsc_17june2008_e.pdf>. Acesso em: fev. 2019.

10. Anexos

10.1 Questionário aluno

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR 2019
QUESTIONÁRIO DO ALUNO
<i>[O ALUNO DEVERÁ CONFERIR SE ESCOLA E TURMA FORAM SELECIONADAS CORRETAMENTE. SE NÃO, O TÉCNICO DO IBGE DEVERÁ SER AVISADO.]</i>
INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA
<p>Este questionário faz parte de uma pesquisa a ser realizada, em todo o país, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ajudar na orientação de políticas públicas voltadas para a saúde dos(as) adolescentes brasileiros(as).</p> <p>Neste questionário, serão levantados dados sobre saúde bucal, consumo alimentar, prática de atividade física, imagem corporal, segurança, situações em casa e na escola, acesso a serviços de saúde, saúde sexual e reprodutiva, uso de cigarro, de bebidas alcoólica e drogas.</p> <p>Você não será identificado(a). Suas respostas serão mantidas em sigilo e apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado. Existem questões que são confidenciais e podem levar a algum tipo de constrangimento (vergonha). Caso não se sinta confortável em responder a estas questões, você pode deixá-las sem resposta, bem como interromper o preenchimento do questionário a qualquer momento. Você não é obrigado(a) a participar desta pesquisa e, caso não queira, isto não afetará a sua relação com a escola.</p> <p>Não existem respostas certas ou erradas. O preenchimento do questionário terá duração aproximada de 40 minutos. Responda com atenção, pois suas respostas serão muito importantes para o conhecimento da saúde dos(as) adolescentes brasileiros(as).</p> <p>Você terá acesso ao registro do consentimento caso seja solicitado.</p> <p>Vale ressaltar que esta pesquisa foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que é uma comissão do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.</p> <p>Endereço: SRTV 701, Via W 5 Norte, lote D – Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte, CEP: 70719-040, Brasília-DF. / E-mail: conep@saude.gov.br / Telefone (61) 3315-5877 / Atendimento ao público: 08h às 18h.</p>
<p>1. Você concorda em participar dessa pesquisa?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
INFORMAÇÕES GERAIS
<p>Vamos começar com algumas perguntas sobre você, sua casa e sua família.</p>
<p>2. Qual é o seu sexo?</p> <p><input type="checkbox"/> Homem</p> <p><input type="checkbox"/> Mulher</p>
<p>3. Qual é a sua idade?</p> <p><input type="checkbox"/> 11 anos ou menos</p> <p><input type="checkbox"/> 12 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 13 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 14 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 15 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 16 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 17 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 18 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 19 anos ou mais</p>

4. Qual é o mês do seu aniversário?

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro

5. Em que ano você nasceu?

- Antes de 2001
- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008 ou mais

6. Qual é a sua cor ou raça?

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena

7. Em que ano escolar você está?

- 6º ano do Ensino Fundamental
- 7º ano do Ensino Fundamental
- 8º ano do Ensino Fundamental
- 9º ano do Ensino Fundamental
- 1º ano do Ensino Médio → *[passe para 9]*
- 2º ano do Ensino Médio → *[passe para 9]*
- 3º ano do Ensino Médio → *[passe para 9]*

8. Quando terminar o Ensino Fundamental, você pretende?

- Somente continuar estudando
- Somente trabalhar
- Continuar estudando e trabalhar
- Seguir outro plano
- Não sei

9. Quando terminar o Ensino Médio, você pretende?

- Somente continuar estudando
- Somente trabalhar
- Continuar estudando e trabalhar
- Seguir outro plano
- Não sei

10. Você mora com sua mãe?

- Sim
- Não

11. Você mora com seu pai?

- Sim
- Não

12. CONTANDO COM VOCÊ, quantas pessoas moram na sua casa ou apartamento?

- 1 pessoa (moro sozinho)
- 2 pessoas
- 3 pessoas
- 4 pessoas
- 5 pessoas
- 6 pessoas
- 7 pessoas
- 8 pessoas
- 9 pessoas
- 10 pessoas ou mais

13. Você tem celular?

- Sim
- Não

14. Na sua casa tem computador ou notebook?

- Sim
- Não

15. Você tem acesso à internet em sua casa?

- Sim
- Não

16. Alguém que mora na sua casa tem carro?

- Sim
- Não

17. Alguém que mora na sua casa tem motocicleta/moto?

- Sim
- Não

18. Quantos banheiros completos, com vaso sanitário e chuveiro, têm dentro da sua casa?

- Não tem banheiro com vaso sanitário e chuveiro dentro da minha casa
- 1 banheiro
- 2 banheiros
- 3 banheiros
- 4 banheiros ou mais

19. Tem empregado(a) doméstico(a) recebendo dinheiro para fazer o trabalho em sua casa, três ou mais dias por semana?

- Sim
- Não

20. Qual nível de ensino (escolaridade) da sua MÃE?

- Minha mãe não estudou
- Não terminou o Ensino Fundamental (1º grau)
- Terminou o Ensino Fundamental (1º grau)
- Não terminou o Ensino Médio (2º grau)
- Terminou o Ensino Médio (2º grau)
- Não terminou o Ensino Superior (faculdade)
- Terminou o Ensino Superior (faculdade)
- Não sei

ALIMENTAÇÃO

As próximas perguntas referem-se à sua alimentação. Leve em conta tudo o que você comeu em casa, na escola, na rua, em lanchonetes, em restaurantes ou em qualquer outro lugar.

21. Você costuma tomar o café da manhã?

- Sim, todos os dias
- Sim, 5 a 6 dias por semana
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Raramente
- Não

<p>22. Você costuma almoçar ou jantar com sua mãe, pai ou responsável?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, todos os dias</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, 5 a 6 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, 3 a 4 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, 1 a 2 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> Raramente</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>23. Nas suas refeições, com que frequência você costuma comer fazendo alguma outra coisa (assistindo à TV, mexendo no computador ou no celular)?</p> <p><input type="checkbox"/> Todos os dias da semana</p> <p><input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana</p> <p><input type="checkbox"/> Não costumo comer fazendo alguma outra coisa</p>
<p>Agora tente lembrar dos produtos industrializados que você comeu ou tomou ONTEM, desde quando acordou até quando foi dormir.</p>
<p>24. ONTEM, você tomou refrigerante?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>25. ONTEM, você tomou suco de fruta em caixinha ou lata?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>26. ONTEM, você tomou refresco em pó?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>27. ONTEM, você tomou bebida achocolatada?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>28. ONTEM, você tomou iogurte com sabor?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>29. ONTEM, você comeu salgadinho de pacote (chips) ou biscoito/bolacha salgado?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>30. ONTEM, você comeu biscoito ou bolacha doce, biscoito recheado ou bolinho de pacote?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>31. ONTEM, você comeu chocolate, sorvete, gelatina, flan ou outra sobremesa industrializada?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>32. ONTEM, você comeu salsicha, linguiça, mortadela ou presunto?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>33. ONTEM, você comeu pão de forma, pão de cachorro-quente ou pão de hambúrguer?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>34. ONTEM, você comeu margarina?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>35. ONTEM, você comeu maionese, ketchup ou outros molhos industrializados?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>

36. ONTEM, você comeu macarrão instantâneo (miojo), sopa de pacote, lasanha congelada ou outro prato pronto comprado congelado?

- Sim
- Não

Conte agora tudo o que você comeu em casa, na escola, na rua, em lanchonetes, em restaurantes ou qualquer outro lugar NOS ÚLTIMOS 7 DIAS.

37. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu feijão?

- Não comi feijão nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

38. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu pelo menos um tipo de legume ou verdura que não seja batata ou aipim (mandioca/macaxeira)?

- Não comi nenhum tipo de legume ou verdura nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

39. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu guloseimas doces, como balas, confeitos, chocolates, chicletes, bombons, pirulitos e outros?

- Não comi guloseimas doces nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

40. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu frutas frescas ou salada de frutas?

- Não comi frutas frescas ou salada de frutas nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

41. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você tomou refrigerante?

- Não tomei refrigerante nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

42. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você comeu em lanchonetes, barracas de cachorro quente, pizzaria, fast food etc?

- Não comi em lanchonetes, barracas de cachorro quente, pizzaria, fast food nos últimos 7 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- Todos os dias

43. Sua escola oferece comida/merenda aos alunos da sua turma? (Não considerar comida comprada na cantina)

- Sim
- Não → [passe para 45]
- Não sei → [passe para 45]

44. Você costuma comer a comida/merenda oferecida pela escola? (Não considerar comida comprada na cantina)

- Sim, todos os dias
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Raramente
- Não

45. Você costuma comprar alimentos ou bebidas na cantina dentro da escola? (Não considerar a compra de água)

- Sim, todos os dias
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Raramente
- Não costumo comprar alimentos ou bebidas na cantina
- Não tem cantina na escola

46. Você costuma comprar alimentos ou bebidas de vendedores de rua (camelô ou ambulante) na porta ou ao redor da escola? (Não considerar a compra de água)

- Sim, todos os dias
- Sim, 3 a 4 dias por semana
- Sim, 1 a 2 dias por semana
- Raramente
- Não costumo comprar alimentos ou bebidas de vendedores de rua
- Não tem vendedores de rua na porta ou ao redor da escola

ATIVIDADE FÍSICA

Agora vamos conversar sobre a prática de atividades físicas como dança, ballet, luta, ginástica, futebol, voleibol, basquete, handebol, caminhar, correr, andar de bicicleta, nadar etc.

Primeiro, tente lembrar de como você foi e voltou à escola nos últimos 7 dias.

47. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você FOI a pé ou de bicicleta para a escola?

- Nenhum dia nos últimos 7 dias → [passe para 49]
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 5 dias mais sábado
- 5 dias mais sábado e domingo

48. Quando você VAI para a escola a pé ou de bicicleta, quanto tempo você gasta?

- Menos de 10 minutos por dia
- 10 a 19 minutos por dia
- 20 a 29 minutos por dia
- 30 a 39 minutos por dia
- 40 a 49 minutos por dia
- 50 a 59 minutos por dia
- 1 hora ou mais por dia

49. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você VOLTOU a pé ou de bicicleta da escola?

- Nenhum dia nos últimos 7 dias → [passe para 51]
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 5 dias mais sábado
- 5 dias mais sábado e domingo

50. Quando você VOLTA da escola a pé ou de bicicleta, quanto tempo você gasta?

- Menos de 10 minutos por dia
- 10 a 19 minutos por dia
- 20 a 29 minutos por dia
- 30 a 39 minutos por dia
- 40 a 49 minutos por dia
- 50 a 59 minutos por dia
- 1 hora ou mais por dia

Agora tente lembrar das aulas de educação física NA ESCOLA nos últimos 7 dias.

51. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, quantos dias você TEVE aulas de educação física na escola?

- Nenhum dia nos últimos 7 dias → [passe para 53]
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 5 dias mais sábado
- 5 dias mais sábado e domingo

52. Quanto tempo por dia você FEZ atividade física ou praticou esporte durante as aulas de educação física na escola? Não considere o tempo gasto em atividades teóricas em sala de aula.

- Não fiz atividade física na aula de educação física na escola nos últimos 7 dias.
- Menos de 10 minutos por dia
- 10 a 19 minutos por dia
- 20 a 29 minutos por dia
- 30 a 39 minutos por dia
- 40 a 49 minutos por dia
- 50 a 59 minutos por dia
- 1 hora a 1 hora e 19 minutos por dia
- 1 hora e 20 minutos ou mais por dia

Agora tente lembrar das práticas de atividade física nos últimos 7 dias, SEM CONTAR as aulas de Educação Física na escola e a ida ou volta a pé ou de bicicleta da escola.

53. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, sem contar as aulas de educação física da escola, em quantos dias você praticou alguma atividade física?

- Nenhum dia nos últimos 7 dias → [passe para 55]
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 5 dias mais sábado
- 5 dias mais sábado e domingo

54. Quanto tempo por dia duraram essas atividades que você fez?

- Menos de 10 minutos por dia
- 10 a 19 minutos por dia
- 20 a 29 minutos por dia
- 30 a 39 minutos por dia
- 40 a 49 minutos por dia
- 50 a 59 minutos por dia
- 1 hora a 1 hora e 19 minutos por dia
- 1 hora e 20 minutos ou mais por dia

55. Quantas horas por dia você assiste a televisão (TV)? (NÃO contar sábado, domingo e feriado)

- Não assisto a televisão (TV)
- Até 1 hora por dia
- Mais de 1 hora até 2 horas por dia
- Mais de 2 horas até 3 horas por dia
- Mais de 3 horas até 4 horas por dia
- Mais de 4 horas até 5 horas por dia
- Mais de 5 horas até 6 horas por dia
- Mais de 6 horas até 7 horas por dia
- Mais de 7 horas até 8 horas por dia
- Mais de 8 horas por dia

56. Quantas horas por dia você costuma ficar sentado(a), assistindo televisão, jogando videogame, usando computador, celular, tablet ou fazendo outras atividades sentado(a)? (NÃO contar sábado, domingo, feriados ou o tempo sentado na escola)

- Até 1 hora por dia
- Mais de 1 hora até 2 horas por dia
- Mais de 2 horas até 3 horas por dia
- Mais de 3 horas até 4 horas por dia
- Mais de 4 horas até 5 horas por dia
- Mais de 5 horas até 6 horas por dia
- Mais de 6 horas até 7 horas por dia
- Mais de 7 horas até 8 horas por dia
- Mais de 8 horas por dia

USO DE CIGARRO

[ESTE BLOCO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

Vamos conversar um pouco sobre uso de cigarro e de outros produtos do tabaco por você e outras pessoas próximas a você.

ATENÇÃO! NÃO considere cigarro de maconha.

Primeiro, vamos falar sobre o uso de cigarros.

57. Alguma vez na vida, você já fumou cigarro, mesmo uma ou duas tragadas?

- Sim
- Não → *[passe para 61]*

58. Que idade você tinha quando fumou cigarro pela primeira vez?

- 9 anos ou menos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

<p>59. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você fumou cigarros?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias → [passe para 61] <input type="checkbox"/> 1 ou 2 dias <input type="checkbox"/> 3 a 5 dias <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias <input type="checkbox"/> 10 a 19 dias <input type="checkbox"/> 20 a 29 dias <input type="checkbox"/> Todos os dias
<p>60. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, na maioria das vezes, como você conseguiu seus próprios cigarros?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comprei numa loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal <input type="checkbox"/> Comprei de um vendedor de rua (camelô ou ambulante) <input type="checkbox"/> Dei dinheiro para alguém comprar para mim <input type="checkbox"/> Pedi a alguém <input type="checkbox"/> Peguei escondido em casa <input type="checkbox"/> Uma pessoa mais velha me deu <input type="checkbox"/> Consegui de outro modo
<p>61. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, alguém se recusou a lhe vender cigarros por causa de sua idade?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não tentei comprar cigarros nos últimos 30 dias → [passe para 63] <input type="checkbox"/> Sim, alguém se recusou a me vender cigarros por causa de minha idade <input type="checkbox"/> Não, minha idade não me impediu de comprar cigarros
<p>62. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você comprou cigarro por unidade (avulso, a varejo, retalho ou cigarro solto)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>Conte agora sobre o uso de outros produtos do tabaco. São exemplos de outros produtos do tabaco: narguilé, cigarro eletrônico (e-cigarette), cigarros de palha ou enrolados a mão, charuto, cachimbo, cigarrilha, cigarro indiano (bidi), cigarro de cravo (bali), rapé, fumo de mascar e outros.</p> <p>ATENÇÃO! NÃO CONSIDERE cigarro comum. MACONHA não é produto do tabaco.</p>
<p>63. Alguma vez na vida você já experimentou narguilé (cachimbo de água)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>64. Alguma vez na vida você já experimentou cigarro eletrônico (e-cigarette)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>65. Alguma vez na vida você já experimentou outros produtos do tabaco, SEM CONTAR narguilé e cigarro eletrônico?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p style="text-align: right;"><i>[ESTA PERGUNTA APARECE APENAS PARA QUEM RESPONDEU "Sim" NA 63, 64 OU 65; MÚLTIPLA RESPOSTA]</i></p> <p>66. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, qual(is) desses outros produtos do tabaco você usou?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não usei nenhum desses outros produtos de tabaco nos últimos 30 dias <input type="checkbox"/> Narguilé (cachimbo de água) <input type="checkbox"/> Cigarro eletrônico (e-cigarette) <input type="checkbox"/> Cigarros de cravo (cigarros de Bali) <input type="checkbox"/> Cigarros enrolados à mão (palha ou papel) <input type="checkbox"/> Outros
<p>Conte agora sobre uso de cigarro e outros produtos do tabaco por pessoas próximas a você.</p>
<p>67. Sua mãe, pai ou responsável fuma?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhum deles <input type="checkbox"/> Só meu pai ou responsável do sexo masculino <input type="checkbox"/> Só minha mãe ou responsável do sexo feminino <input type="checkbox"/> Os dois (ambos) <input type="checkbox"/> Não sei

68. NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias pessoas fumaram em sua presença na sua casa?

- Nenhum dia nos últimos 7 dias
- 1 ou 2 dias
- 3 ou 4 dias
- 5 ou 6 dias
- Todos os dias

69. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, algum dos seus amigos fumou na sua presença?

- Sim
- Não

BEBIDAS ALCOÓLICAS

[ESTE BLOCO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

As próximas perguntas referem-se ao consumo de bebidas alcoólicas por você e pessoas próximas a você.

Para respondê-las, considere que UMA DOSE DE BEBIDA corresponde a:

- uma latinha ou garrafa long neck de cerveja ou vodca-ice ou**
- um copo de chopp ou**
- uma taça de vinho ou**
- uma dose de cachaça/pinga, vodca, uísque etc.**

ATENÇÃO! A ingestão de bebidas alcoólicas não inclui experimentar o gosto ou tomar alguns poucos goles.

70. Alguma vez na vida você tomou um copo ou uma dose de bebida alcoólica?

- Sim
- Não → [passe para 77]

71. Que idade você tinha quando tomou o primeiro copo ou dose de bebida alcoólica?

- 9 anos ou menos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

72. Na sua vida, quantas vezes você bebeu tanto que ficou realmente bêbado(a)?

- Nenhuma vez na vida
- 1 ou 2 vezes
- 3 a 5 vezes
- 6 a 9 vezes
- 10 ou mais vezes

73. Na sua vida, quantas vezes você teve problemas com sua família ou amigos, perdeu aulas ou brigou por que tinha bebido?

- Nenhuma vez na vida
- 1 ou 2 vezes
- 3 a 5 vezes
- 6 a 9 vezes
- 10 ou mais vezes

Agora tente lembrar o que você bebeu NOS ÚLTIMOS 30 DIAS.

74. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias → [passe para 77]
- 1 ou 2 dias
- 3 a 5 dias
- 6 a 9 dias
- 10 a 19 dias
- 20 a 29 dias
- Todos os dias

75. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, nos dias em que você tomou alguma bebida alcoólica, quantos copos ou doses você tomou por dia?

- 1 copo ou 1 dose
- 2 copos ou 2 doses
- 3 copos ou 3 doses
- 4 copos ou 4 doses
- 5 copos ou mais ou 5 doses ou mais

76. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, na maioria das vezes, como você conseguiu a bebida que tomou?

- Comprei na loja, mercado, bar, botequim ou padaria
- Comprei de um vendedor de rua (camelô ou ambulante)
- Dei dinheiro a alguém que comprou para mim
- Consegui com meus amigos
- Peguei escondido em casa
- Consegui com alguém em minha família
- Em uma festa
- Consegui de outro modo

As próximas perguntas referem-se ao consumo de bebidas alcoólicas por pessoas próximas a você.

77. Sua mãe, pai ou responsável bebe bebidas alcoólicas?

- Nenhum deles
- Só meu pai ou responsável do sexo masculino
- Só minha mãe ou responsável do sexo feminino
- Os dois (ambos)
- Não sei

78. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, algum dos seus amigos bebeu alguma bebida alcoólica na sua presença?

- Sim
- Não

OUTRAS DROGAS

[ESTE BLOCO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

Vamos conversar um pouco sobre uso de algumas drogas como maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxi, MD, skank, LSD e outras.

79. Alguma vez na vida, você já usou alguma droga como: maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxi, MD, skank, LSD e outras?

- Sim
- Não → [passe para 84]

80. Que idade você tinha quando usou alguma droga pela primeira vez?

- 9 anos ou menos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

81. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias você usou alguma droga?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 ou 2 dias
- 3 a 5 dias
- 6 a 9 dias
- 10 ou mais dias

82. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias você usou maconha?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 ou 2 dias
- 3 a 9 dias
- 10 ou mais dias

83. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias você usou crack?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 ou 2 dias
- 3 a 9 dias
- 10 ou mais dias

84. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, algum dos seus amigos usou drogas na sua presença?

- Sim
- Não

SITUAÇÕES EM CASA E NA ESCOLA

As próximas perguntas referem-se a situações vividas por você em casa, na escola, na internet, nas redes sociais ou nos aplicativos de celular e o quanto sua mãe, pai ou responsável sabe sobre o que acontece com você.

85. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você faltou às aulas ou à escola sem permissão de sua mãe, pai ou responsável?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 ou 2 dias
- 3 a 5 dias
- 6 a 9 dias
- 10 ou mais dias

86. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência sua mãe, pai ou responsável sabia realmente o que você estava fazendo em seu tempo livre?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

87. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência sua mãe, pai ou responsável entendeu suas preocupações e problemas?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

88. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência os colegas de sua escola trataram você bem e/ou foram prestativos com você?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

89. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes algum dos seus colegas de escola o esculachou, zoou, mangou, intimidou ou caçoou tanto que você ficou magoado, incomodado, aborrecido, ofendido ou humilhado?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias → [passe para 91]
- 1 vez
- 2 ou mais vezes

90. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, qual o motivo/causa de seus colegas terem esculachado, zombado, zoado, caçoado, mangado, intimidado ou humilhado?

- A minha cor ou raça
- A minha religião
- A aparência do meu rosto
- A aparência do meu corpo
- A minha orientação sexual
- A minha região de origem
- Outros motivos/causas

91. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes algum dos seus colegas de escola se recusou a falar com você, deixou você de lado sem razão ou fez com que outros colegas deixassem de falar com você?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias
- 1 vez
- 2 ou mais vezes

92. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes algum dos seus colegas de escola bateu (deu socos, tapas, chutes, pontapés) em você ou o machucou fisicamente de outra forma?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias
- 1 vez
- 2 ou mais vezes

93. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você se sentiu ameaçado(a), ofendido(a) ou humilhado(a) nas redes sociais ou aplicativos de celular?

- Sim
- Não

94. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você esculachou, zombou, mangou, intimidou ou caçoou algum de seus colegas da escola tanto que ele ficou magoado, aborrecido, ofendido ou humilhado?

- Sim
- Não

SAÚDE MENTAL

Vamos conversar agora sobre seus amigos, suas preocupações e seus sentimentos.

95. Quantos(as) amigos(as) próximos você tem?

- Nenhum amigo
- 1 amigo
- 2 amigos
- 3 ou mais amigos

96. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você se sentiu muito preocupado com as coisas comuns do seu dia a dia como atividades da escola, competições esportivas, tarefas de casa, etc.?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

97. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você se sentiu triste?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

98. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você sentiu que ninguém se preocupa com você?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

99. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você se sentiu irritado(a), nervoso(a) ou mal-humorado(a) por qualquer coisa?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

100. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você sentiu que a vida não vale a pena ser vivida?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

[ESTE BLOCO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

Agora vamos conversar sobre sexo, contracepção, saúde sexual e reprodutiva.

101. Você já teve relação sexual (transou) alguma vez?

- Sim
- Não → [passe para 111]

102. Que idade você tinha quando teve relação sexual (transou) pela primeira vez?

- 9 anos ou menos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

103. Você ou seu(sua) parceiro(a) usou camisinha (preservativo) NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL?

- Sim
- Não

104. NA ÚLTIMA VEZ que você teve relação sexual (transou), você ou seu(sua) parceiro(a) usou camisinha (preservativo)?

- Sim
- Não → [passe para 106]

105. Nesta última vez que você teve relação sexual (transou), como você conseguiu a camisinha (preservativo)?

- No serviço de saúde
- Na escola
- Com um(a) amigo(a) ou colega
- Com mãe, pai ou responsável
- Comprei em farmácia, mercado ou loja
- Com o(a) parceiro(a) sexual
- Com outra pessoa ou de outro modo

106. NA ÚLTIMA VEZ que você teve relação sexual (transou), você ou seu(sua) parceiro(a) usou algum outro método para evitar a gravidez que não seja camisinha (preservativo)?

- Sim
- Não → [passe para 108]
- Não sei → [passe para 108]

107. Nesta última vez que você teve relação sexual (transou), qual outro método você ou seu(sua) parceiro(a) usou para evitar gravidez?

- Pílula anticoncepcional
- Injetável
- Implante
- Diafragma
- DIU
- Pílula do dia seguinte (contracepção de emergência)
- Tabela
- Coito interrompido
- Outro
- Não sei

108. Alguma vez na vida, você ou sua parceira já usou pílula do dia seguinte (contracepção de emergência)?

- Sim
- Não → [passe para 110]
- Não sei → [passe para 110]

109. NA ÚLTIMA VEZ que você ou sua parceira usou pílula do dia seguinte (contracepção de emergência) como conseguiu?

- No serviço de saúde
- Com um(a) amigo(a) ou colega
- Com mãe, pai ou responsável
- Comprei em farmácia
- Com o(a) parceiro(a) sexual
- Com outra pessoa ou de outro modo

[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA MULHERES]

110. Alguma vez na vida você engravidou, mesmo que a gravidez não tenha chegado ao fim?

- Sim
- Não

111. Na escola, você já recebeu orientação sobre prevenção de gravidez?

- Sim
- Não

112. Na escola, você já recebeu orientação sobre prevenção de HIV/AIDS ou outras Doenças/Infecções Sexualmente Transmissíveis?

- Sim
- Não

113. Na escola, você já recebeu orientação sobre como conseguir camisinha (preservativo) gratuitamente?

- Sim
- Não

HIGIENE E SAÚDE BUCAL

Vamos conversar agora sobre como você cuida da higiene do seu corpo e dos seus dentes, em casa, na escola ou em qualquer outro lugar.

114. Com que frequência você lava as mãos antes de comer?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

115. Com que frequência você lava as mãos após usar o banheiro ou o vaso sanitário?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

116. Com que frequência você usa sabão ou sabonete quando lava suas mãos?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

117. Quantas vezes por dia você escova os dentes?

- Não escovo os dentes todos os dias
- 1 vez por dia
- 2 vezes por dia
- 3 vezes por dia
- 4 ou mais vezes por dia

118. NOS ÚLTIMOS 6 MESES, você teve dor de dente que não tenha sido causada por uso de aparelho?

- Sim
- Não
- Não sei / não me lembro

119. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes você foi ao dentista?

- Nenhuma vez nos últimos 12 meses
- 1 vez
- 2 vezes
- 3 ou mais vezes

SEGURANÇA

As próximas perguntas referem-se a situações de segurança no ambiente em que você vive como segurança no trânsito, segurança nos deslocamentos, segurança na escola, acidentes, agressões. Agora conte sobre situações relacionadas à segurança no trânsito que você vivenciou (passou) nos últimos 30 dias.

120. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você usou cinto de segurança enquanto andava como passageiro(a) NO BANCO DA FRENTE de carro/automóvel, van ou táxi?

- Não andei no banco da frente nos últimos 30 dias
- Nunca uso cinto de segurança
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

121. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você usou cinto de segurança enquanto andava como passageiro(a) NO BANCO DE TRÁS de carro/automóvel, van ou táxi?

- Não andei no banco de trás nos últimos 30 dias
- Nunca uso cinto de segurança
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

122. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você usou capacete ao andar de motocicleta/moto?

- Não andei de motocicleta/moto nos últimos 30 dias
- Nunca uso capacete
- Raramente
- Às vezes
- Na maioria das vezes
- Sempre

123. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes você dirigiu um veículo motorizado de transporte (carro, motocicleta/moto, voadeira, barco)?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias
- 1 vez
- 2 ou 3 vezes
- 4 ou 5 vezes
- 6 ou mais vezes

124. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes você andou em carro ou outro veículo motorizado dirigido por alguém que tinha consumido alguma bebida alcoólica?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias
- 1 vez
- 2 ou 3 vezes
- 4 ou 5 vezes
- 6 ou mais vezes

125. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas vezes você andou em carro ou outro veículo motorizado dirigido por alguém que usou o celular enquanto dirigia?

- Nenhuma vez nos últimos 30 dias
- 1 vez
- 2 ou 3 vezes
- 4 ou 5 vezes
- 6 ou mais vezes

Conte agora sobre os dias que você não foi a aula por motivo de falta de segurança, nos últimos 30 dias.

126. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você deixou de ir à escola porque não se sentia seguro NO CAMINHO de casa para a escola ou da escola para casa?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias ou mais

127. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você não foi à escola porque não se sentia seguro NA ESCOLA?

- Nenhum dia nos últimos 30 dias
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias ou mais

Conte agora sobre o seu envolvimento em brigas na escola, na rua ou em qualquer outro lugar, nos últimos 30 dias.

128. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você esteve envolvido(a) em briga com luta física?

- Sim
- Não

129. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você esteve envolvido(a) em alguma briga em que alguma pessoa usou arma de fogo, como revólver ou espingarda?

- Sim
- Não

130. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você esteve envolvido(a) em alguma briga em que alguma pessoa usou alguma outra arma como faca, canivete, peixeira, pedra, pedaço de pau ou garrafa?

- Sim
- Não

Agora vamos falar sobre os acidentes e agressões que você sofreu nos últimos 12 meses. São exemplos de acidentes e agressões: queda, corte, queimadura, acidente de trânsito, brigas, pontapés, murros, socos, empurrões etc.

<p>131. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, você sofreu algum acidente ou agressão?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → [passe para 136]</p>
<p>132. Algum desse(s) acidente(s) ou agressão(ões) que você sofreu o(a) impediu de realizar atividades habituais (ir para a escola, trabalhar, realizar afazeres domésticos etc.)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>133. Você teve que procurar algum serviço de saúde (Pronto-socorro, emergência ou UPA, hospital, farmácia) em razão deste acidente ou agressão?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>134. Qual foi o ferimento ou a lesão MAIS GRAVE que você sofreu nesse acidente ou agressão?</p> <p><input type="checkbox"/> Osso quebrado ou junta deslocada</p> <p><input type="checkbox"/> Corte ou perfuração</p> <p><input type="checkbox"/> Pancada ou outra lesão na cabeça ou pescoço</p> <p><input type="checkbox"/> Ferimento à bala (arma de fogo)</p> <p><input type="checkbox"/> Queimadura</p> <p><input type="checkbox"/> Outra lesão ou machucado</p>
<p>135. Qual foi a PRINCIPAL CAUSA do ferimento ou da lesão mais grave que aconteceu com você?</p> <p><input type="checkbox"/> Acidente de transporte</p> <p><input type="checkbox"/> Agressão ou briga</p> <p><input type="checkbox"/> Exercício físico ou esporte</p> <p><input type="checkbox"/> Eu me machuquei de propósito</p> <p><input type="checkbox"/> Queda acidental</p> <p><input type="checkbox"/> Outra causa</p>
<p>136. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes você foi agredido(a) fisicamente por sua mãe, pai ou responsável?</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma vez nos últimos 12 meses</p> <p><input type="checkbox"/> 1 vez</p> <p><input type="checkbox"/> 2 a 5 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> 6 ou mais vezes</p>
<p>137. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes você foi agredido(a) fisicamente por OUTRA PESSOA que não seja sua mãe, pai ou responsável?</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhuma vez nos últimos 12 meses → [passe para 139]</p> <p><input type="checkbox"/> 1 vez</p> <p><input type="checkbox"/> 2 a 5 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> 6 ou mais vezes</p>
<p style="text-align: right;"><i>[MÚLTIPLA RESPOSTA]</i></p> <p>138. Quem o(a) agrediu fisicamente? (Sem contar sua mãe, pai ou responsável)</p> <p><input type="checkbox"/> Namorado(a), ex-namorado(a), ficante, crush</p> <p><input type="checkbox"/> Amigo(a) ou colega de escola</p> <p><input type="checkbox"/> Outros familiares</p> <p><input type="checkbox"/> Policial</p> <p><input type="checkbox"/> Profissionais da sua escola (professor, diretor, inspetor, etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> Desconhecido(a)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro</p>
<p>139. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, alguma vez você se machucou de propósito?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p style="text-align: right;"><i>[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]</i></p> <p>140. Alguma vez na vida alguém o(a) tocou, manipulou, beijou ou expôs partes do corpo contra a sua vontade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → [passe para 142]</p>

[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS; MÚLTIPLA RESPOSTA]

141. Quem fez isso?

- Namorado(a), ex-namorado(a), ficante, crush
- Amigo(a)
- Pai/mãe/padrasto/madrasta
- Outros familiares
- Desconhecido(a)
- Outro

[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

142. Alguma vez na vida alguém ameaçou, intimidou ou obrigou a ter relações sexuais ou qualquer outro ato sexual contra a sua vontade?

- Sim
- Não → *[passe para 145]*

[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS; MÚLTIPLA RESPOSTA]

143. Quem fez isso?

- Namorado(a), ex-namorado(a), ficante, crush
- Amigo(a)
- Pai/mãe/padrasto/madrasta
- Outros familiares
- Desconhecido(a)
- Outro

[ESTA QUESTÃO APARECE APENAS PARA QUEM TEM 13 ANOS OU MAIS]

144. Que idade você tinha quando alguém ameaçou, intimidou ou obrigou a ter relações sexuais ou qualquer outro ato sexual contra a sua vontade pela primeira vez?

- 9 anos ou menos
- 10 anos
- 11 anos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos
- 17 anos
- 18 anos ou mais

USO DE SERVIÇO DE SAÚDE

Vamos conversar agora sobre sua saúde.

145. Como você classificaria seu estado de saúde?

- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim
- Muito ruim

146. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantos dias você faltou a escola por motivo(s) relacionado(s) à própria saúde?

- Não faltei a escola nos últimos 12 meses por motivos de saúde
- 1 a 3 dias
- 4 a 7 dias
- 8 a 15 dias
- 16 dias ou mais

147. NOS ÚLTIMOS 12 MESES você procurou algum serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde?

- Sim
- Não → *[passe para 152]*

148. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, qual foi o serviço de saúde que você procurou com MAIS FREQUÊNCIA?

- Unidade Básica de Saúde (Centro ou Posto de saúde ou Unidade de Saúde da Família/PSF)
- Consultório médico particular ou clínica particular
- Consultório odontológico
- Consultório de outro profissional de saúde (fonoaudiólogo, psicólogo, etc.)
- Serviço de especialidades médicas ou Policlínica
- Pronto-socorro, emergência ou UPA
- Hospital
- Laboratório ou clínica para exames complementares
- Serviço de atendimento domiciliar
- Farmácia
- Outro

149. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes você procurou por alguma Unidade Básica de Saúde (Centro ou Posto de saúde ou Unidade de Saúde da Família/PSF)?

- Nenhuma vez nos últimos 12 meses → *[passe para 152]*
- 1 ou 2 vezes
- 3 a 5 vezes
- 6 a 9 vezes
- 10 ou mais vezes

150. Você foi atendido NA ÚLTIMA VEZ que procurou alguma Unidade Básica de Saúde (Centro ou Posto de saúde ou Unidade de Saúde da Família/PSF)?

- Sim
- Não

151. Qual foi o PRINCIPAL MOTIVO da sua procura na Unidade Básica de Saúde (Centro ou Posto de saúde ou Unidade de Saúde da Família/PSF) NESTA ÚLTIMA VEZ?

- Apoio para controle de peso (ganhar ou perder)
- Apoio para parar de fumar
- Acidente ou lesão
- Reabilitação ou fisioterapia
- Procurar dentista ou outro profissional de saúde bucal
- Procurar psicólogo ou outro profissional de saúde mental
- Vacinação
- Obter métodos contraceptivos (preservativos, anticoncepcional, pílula do dia seguinte, DIU etc.)
- Teste para HIV, Sífilis ou Hepatite B
- Pré-natal ou teste para gravidez
- Solicitação de atestado médico
- Doença
- Outro motivo

152. Você foi vacinado(a) contra o vírus HPV?

- Sim → *[passe para Imagem Corporal]*
- Não
- Não sei → *[passe para Imagem Corporal]*

153. Por que você não foi vacinado(a) contra o vírus HPV?

- Não sabia que tinha que tomar
- A unidade ou serviço é longe ou tive dificuldade para chegar lá
- Medo de reação à vacina
- Não sei para que serve
- Não acredito que a vacina tenha efeito
- Minha mãe, pai ou responsável não quis
- Outro motivo

IMAGEM CORPORAL

Agora responda o que você acha de sua própria imagem.

154. Como você se sente em relação ao seu corpo?

- Muito satisfeito(a)
- Satisfeito(a)
- Indiferente
- Insatisfeito(a)
- Muito insatisfeito(a)

155. Quanto ao seu corpo, você se considera:

- Muito magro(a)
- Magro(a)
- Normal
- Gordo(a)
- Muito Gordo(a)

156. O que você está fazendo em relação a seu peso?

- Não estou fazendo nada
- Estou tentando perder peso
- Estou tentando ganhar peso
- Estou tentando manter o mesmo peso

157. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você vomitou ou tomou laxantes para perder peso ou evitar ganhar peso?

- Sim
- Não

158. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você tomou algum remédio, fórmula ou outro produto para perder peso, sem acompanhamento médico?

- Sim
- Não

159. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, você tomou algum remédio, suplemento ou outro produto para ganhar peso ou massa muscular sem acompanhamento médico?

- Sim
- Não

A SUA OPINIÃO

Expresse a sua opinião, avaliando este questionário.

[MÚLTIPLA RESPOSTA]

160. O que você achou deste questionário?

- Fácil
- Difícil
- Chato
- Legal
- Interessante
- Informativo
- Cansativo
- Constrangedor

Fim do questionário. Você deve permanecer em seu lugar e informar ao Técnico do IBGE que terminou de responder o questionário. Agradecemos a sua participação.

FINALIZAÇÃO PELO TÉCNICO IBGE

Estudante necessitou de intermediação para responder ao questionário?

- Não
- Sim, por dificuldades com alfabetização
- Sim, por dificuldades físicas ou motoras

10.2. Questionário do ambiente escolar

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR 2019	
QUESTIONÁRIO DA ESCOLA	
INFORMAÇÕES GERAIS	
<p>As perguntas a seguir referem-se ao ambiente escolar e deverão ser preenchidas a partir de entrevista realizada com o Diretor, Coordenador ou o responsável pela Escola. O questionário poderá ser respondido diretamente pelo responsável da escola desde que acompanhado pelo Técnico do IBGE, de forma a permitir esclarecimentos e responder dúvidas do informante.</p>	
1. Qual é o seu cargo ou função na escola? <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Diretor(a) / Vice-diretor(a)<input type="checkbox"/> Coordenador(a)<input type="checkbox"/> Administrador(a)<input type="checkbox"/> Secretário(a)<input type="checkbox"/> Professor(a)<input type="checkbox"/> Outro	
2. A escola possui turmas em quais turnos? (múltipla resposta) <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Manhã<input type="checkbox"/> Tarde<input type="checkbox"/> Noite	
3. A escola atende a quais etapas de ensino? (múltipla resposta) <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Educação Infantil (creche, pré-escola)<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental<input type="checkbox"/> Ensino Médio (médio, integrado, normal/magistério, educação profissional)<input type="checkbox"/> Educação de Jovens e Adultos (fundamental, projuvem urbano, médio)	
4. Qual é o TOTAL de alunos(as) matriculados(as) na escola? <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Até 50 alunos(as)<input type="checkbox"/> De 51 a 100<input type="checkbox"/> De 101 a 200<input type="checkbox"/> De 201 a 500<input type="checkbox"/> De 501 a 1.000<input type="checkbox"/> Mais de 1.000	
5. Qual é a quantidade TOTAL de salas de aula da escola? <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Até 10 salas<input type="checkbox"/> De 11 a 20<input type="checkbox"/> De 21 a 30<input type="checkbox"/> De 31 a 40<input type="checkbox"/> De 41 a 50<input type="checkbox"/> Mais de 50	
<p style="text-align: right;"><i>[APENAS PARA ESCOLA PRIVADAS]</i></p> 6. Qual a faixa de valor da mensalidade do 9º ano na escola? (se não houver 9º ano, considerar 1º ano do Ensino Médio) <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Não tem mensalidade<input type="checkbox"/> Até R\$ 499,00<input type="checkbox"/> Mais de R\$ 499,00 até R\$ 998,00<input type="checkbox"/> Mais de R\$ 998,00 até R\$ 1.996,00<input type="checkbox"/> Mais de R\$ 1.996,00	
7. A escola tem biblioteca para os(as) alunos(as) EM CONDIÇÕES DE USO? <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não está em condições de uso<input type="checkbox"/> Não tem biblioteca	

<p>8. A escola tem sala ou laboratório de informática para os(as) alunos(as) EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não está em condições de uso</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem sala ou laboratório de informática</p>
<p>9. Quantos computadores e/ou tablets da escola EM CONDIÇÕES DE USO estão disponíveis para os(as) alunos(as) em sala de aula e/ou salas específicas de informática?</p> <p><input type="checkbox"/> Não existem computadores e/ou tablets em condições de uso para os(as) alunos(as)</p> <p><input type="checkbox"/> Até 10</p> <p><input type="checkbox"/> De 11 a 20</p> <p><input type="checkbox"/> De 21 a 30</p> <p><input type="checkbox"/> De 31 a 40</p> <p><input type="checkbox"/> De 41 a 50</p> <p><input type="checkbox"/> Mais de 50</p>
<p>10. Os(as) alunos(as) têm acesso à internet da escola?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem internet</p>
<p>11. A escola tem sala de recursos de mídia/comunicação para os(as) alunos(as) EM CONDIÇÕES DE USO? (Exemplos: televisão, dvd, projetor etc.)</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não está em condições de uso</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem sala de recursos de mídia/comunicação</p>
<p>12. A escola tem conselho escolar?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → [passe para 15]</p>
<p>13. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência o conselho escolar se reuniu?</p> <p><input type="checkbox"/> Não se reuniu</p> <p><input type="checkbox"/> 1 a 3 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> 4 a 6 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> 7 a 9 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> 10 a 12 vezes</p> <p><input type="checkbox"/> Mais de 12 vezes</p>
<p>14. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, o conselho escolar teve alguma deliberação sobre esses temas? (múltipla resposta)</p> <p><input type="checkbox"/> Prática de atividade física</p> <p><input type="checkbox"/> Alimentação</p> <p><input type="checkbox"/> Segurança/violência</p> <p><input type="checkbox"/> Saúde sexual e saúde reprodutiva</p> <p><input type="checkbox"/> Diversidade sexual e gênero</p> <p><input type="checkbox"/> Nenhum desses temas</p>
<p>15. A escola fica aberta nos finais de semana para uso da comunidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → [passe para Atividade Física]</p>
<p>16. As ações desenvolvidas na escola, no final de semana, são pactuadas com a comunidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>ATIVIDADE FÍSICA</p>
<p>As próximas perguntas tratam da infraestrutura para práticas de atividade física. Exemplos de práticas de atividade física: dança, ballet, luta, ginástica, futebol, voleibol, basquete, handebol, corrida, natação etc.</p>
<p>17. A escola oferece práticas de atividade física para os(as) alunos(as)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → [passe para 21]</p>

<p>18. Quais práticas de atividades físicas abaixo são oferecidas para os(as) alunos(as)? (múltipla resposta)</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Esportes de quadra (futebol, voleibol, basquete, handebol etc.) <input type="checkbox"/> Esportes aquáticos (natação, polo aquático, hidroginástica etc.) <input type="checkbox"/> Esportes de aventura (trilha, escalada, rapel etc.) <input type="checkbox"/> Atletismo/corrída <input type="checkbox"/> Dança (ballet, hip hop, zumba, dança de salão etc.) <input type="checkbox"/> Lutas (judô, karatê, capoeira etc.) <input type="checkbox"/> Ginástica (rítmica, artística/olímpica, acrobática) <input type="checkbox"/> Outras
<p>19. As práticas de atividade física são realizadas sob orientação de instrutor ou professor de educação física?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim, todas <input type="checkbox"/> Sim, algumas <input type="checkbox"/> Não
<p>20. A escola oferece prática de atividade física para os(as) alunos(as) fora do horário regular de aula?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim, gratuito <input type="checkbox"/> Sim, pago <input type="checkbox"/> Sim, pago e gratuito <input type="checkbox"/> Não
<p>21. A escola tem quadra de esportes EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso → [passe para 24] <input type="checkbox"/> Não tem quadra de esportes → [passe para 24]
<p>22. Quantas quadras de esporte EM CONDIÇÕES DE USO a escola tem?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 ou mais
<p>23. Quantas das quadras de esporte EM CONDIÇÕES DE USO da escola são cobertas?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhuma <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 ou mais
<p>24. A escola tem pista para corrida/atletismo EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso <input type="checkbox"/> Não tem pista de corrida/atletismo
<p>25. A escola tem piscina EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso <input type="checkbox"/> Não tem piscina
<p>26. O pátio da escola é utilizado frequentemente para prática de atividade física com instrutor?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não é utilizado para prática de atividade física com instrutor <input type="checkbox"/> Não tem pátio
<p>27. A escola tem material, acessórios ou equipamentos para prática de atividade física EM CONDIÇÕES DE USO? Exemplos: bola, corda, rede, raquete etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso <input type="checkbox"/> Não tem material, acessórios ou equipamentos
<p>28. A escola tem vestiário para os(as) alunos(as) EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso → [passe para 30] <input type="checkbox"/> Não tem vestiário → [passe para 30]

<p>29. A escola tem vestiários separados por sexo EM CONDIÇÕES DE USO para os(as) alunos(as)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não estão em condições de uso</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem vestiários separados</p>
<p>30. A escola participa de jogos ou competições físico-esportivas entre escolas?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>31. A escola realiza jogos ou competições físico-esportivas entre as classes, turmas ou turnos?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>ALIMENTAÇÃO</p>
<p>As próximas perguntas referem-se à infraestrutura existente na escola destinada à oferta de comida/ merenda, além da venda de outros produtos alimentícios.</p>
<p>32. A escola segue alguma legislação ou política municipal, estadual ou federal, bem como regra escrita própria, sobre o tipo de alimento a ser oferecido ou comercializado em suas dependências?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, municipal, estadual ou federal</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, própria</p> <p><input type="checkbox"/> Sim, ambas</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>33. A escola oferece comida/merenda para os(as) alunos(as)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → <i>[passe para 36]</i></p>
<p>34. A escola oferece comida/merenda para alunos de quais etapas de ensino? (múltipla resposta)</p> <p><input type="checkbox"/> Educação Infantil</p> <p><input type="checkbox"/> 1º a 5º ano do Ensino Fundamental</p> <p><input type="checkbox"/> 6º a 9º ano do Ensino Fundamental</p> <p><input type="checkbox"/> Ensino Médio</p> <p><input type="checkbox"/> Educação de Jovens e Adultos</p>
<p>35. A escola oferece comida/merenda para alunos de quais turnos? (múltipla resposta)</p> <p><input type="checkbox"/> Manhã</p> <p><input type="checkbox"/> Tarde</p> <p><input type="checkbox"/> Noite</p>
<p>36. A escola tem cozinha (espaço onde são preparados os alimentos) EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não está em condições de uso</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem cozinha</p>
<p>37. A escola possui refeitório (espaço estruturado destinado à alimentação, com assentos e mesas) EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não está em condições de uso</p> <p><input type="checkbox"/> Não tem refeitório</p>
<p>38. A escola tem cantina (espaço onde são comercializados alimentos e/ou bebidas)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não → <i>[passe para 40]</i></p>

39. Que tipos de bebidas e alimentos são vendidos na cantina? (múltipla resposta)

- Refrigerante
- Bebidas açucaradas (suco artificial, suco de caixinha, chá gelado, isotônicos, águas com sabor, energéticos)
- Suco natural de frutas (com água ou leite)
- Bebidas lácteas/iogurtes com sabor e achocolatados
- Salgados fritos (coxinha, pastel, quibe etc.) ou batata frita
- Salgados assados (pastel de forno, empada, esfirra etc.)
- Salgadinhos industrializados em pacotes (chips) e batata frita de pacote
- Biscoitos ou bolachas industrializadas salgadas ou doces
- Balas, confeitos, chocolates, sorvetes etc.
- Sanduíches (cachorro quente, misto quente, hambúrguer etc.)
- Frutas frescas ou salada de frutas

40. Existe algum ponto alternativo (vendedor ambulante ou carrocinha) de venda de alimentos e/ou bebidas na porta ou no entorno da escola? (Considerar entorno as calçadas e a distância de 100 metros ao redor da escola)

- Sim
- Não → [passe para 42]

41. Que tipos de bebidas e alimentos são vendidos no ponto alternativo de vendas? (múltipla resposta)

- Refrigerante
- Bebidas açucaradas (suco artificial, suco de caixinha, chá gelado, isotônicos, águas com sabor, energéticos)
- Suco natural de frutas (com água ou leite)
- Bebidas lácteas/iogurtes com sabor e achocolatados
- Salgados fritos (coxinha, pastel, quibe etc.) ou batata frita
- Salgados assados (pastel de forno, empada, esfirra etc.)
- Salgadinhos industrializados em pacotes (chips) e batata frita de pacote
- Biscoitos ou bolachas industrializadas salgadas ou doces
- Balas, confeitos, chocolates, sorvetes etc.
- Sanduíches (cachorro quente, misto quente, hambúrguer etc.)
- Frutas frescas ou salada de frutas

42. Existe propaganda como cartazes, geladeiras, freezers e mesas com marcas de alimentos e bebidas industrializados na escola?

- Sim
- Não

43. A escola tem horta?

- Sim
- Não → [passe para Saneamento Básico e Higiene]

44. Os alimentos da horta são utilizados no preparo da comida/merenda escolar?

- Sim
- Não

45. São realizadas ações de educação alimentar e nutricional com os(as) alunos(as) na horta?

- Sim
- Não

SANEAMENTO BÁSICO E HIGIENE

As próximas perguntas tratam da infraestrutura de saneamento básico da escola, coleta de lixo, bem como instalações destinadas às rotinas de higiene pessoal dos alunos.

46. A escola tem água potável (adequada para beber) para consumo dos(as) alunos(as)?

- Sim
- Não → [passe para 49]
- Não tem água → [passe para 49]

<p>47. Qual é a principal fonte de água potável (adequada para beber) da escola?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Rede de abastecimento de água <input type="checkbox"/> Poço ou nascente <input type="checkbox"/> Água de chuva (cisterna) <input type="checkbox"/> Açude, lago ou rio <input type="checkbox"/> Água mineral (garrafão) <input type="checkbox"/> Outra fonte
<p>48. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, alguma vez a água da escola foi testada quanto a sua potabilidade (se é adequada para beber)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sabe
<p>49. A escola tem banheiros para os(as) alunos(as) EM CONDIÇÕES DE USO?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso → [passe para 52] <input type="checkbox"/> Não tem banheiro → [passe para 52]
<p>50. A escola tem banheiros separados por sexo EM CONDIÇÕES DE USO para os(as) alunos(as)?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não estão em condições de uso <input type="checkbox"/> Não tem banheiros separados
<p>51. A escola oferece papel higiênico para uso dos(as) alunos(as) nos banheiros da escola?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>52. A escola tem pia ou lavatório EM CONDIÇÕES DE USO onde os(as) alunos(as) possam lavar as mãos depois de ir ao banheiro e/ou antes das refeições?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não está em condições de uso <input type="checkbox"/> Não tem pia ou lavatório
<p>53. A escola oferece sabão para que os(as) alunos(as) lavem as mãos após usar o banheiro e/ou antes das refeições?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<p>54. NA ÚLTIMA SEMANA, em quantos dias o lixo foi removido dos espaços internos da escola, como salas de aula, pátio e cozinha?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhum dia <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias <input type="checkbox"/> 5 ou mais dias
<p>55. NA ÚLTIMA SEMANA, em quantos dias o lixo foi retirado para fora das dependências da escola?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhum dia <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias <input type="checkbox"/> 5 ou mais dias
SEGURANÇA
<p>As próximas perguntas tratam de situações de insegurança e violência que aconteceram NOS ÚLTIMOS 12 MESES na localidade (bairro) onde a escola está situada.</p>
<p>56. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que ocorreram assaltos e roubos a pessoas, residências e comércios na localidade (bairro) onde a escola está situada?</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nenhuma vez <input type="checkbox"/> Poucas vezes <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Muitas vezes

57. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que ocorreram tiros ou tiroteios na localidade (bairro) onde a escola está situada?

- Nenhuma vez
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes

58. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que havia alguém vendendo drogas na localidade (bairro) onde a escola está situada?

- Nenhuma vez
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes

59. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que alguém tinha sido agredido fisicamente ou espancado na localidade (bairro) onde a escola está situada?

- Nenhuma vez
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes

60. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que alguém foi assassinado na localidade (bairro) onde a escola está situada?

- Nenhuma vez
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes

61. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência você presenciou (viu) ou ouviu falar que alguém sofreu algum tipo de violência sexual na localidade (bairro) onde a escola está situada?

- Nenhuma vez
- Poucas vezes
- Algumas vezes
- Muitas vezes

62. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola teve que suspender ou interromper suas aulas por motivo de segurança em termos de violência?

- Sim
- Não → [passe para Políticas de Saúde]

63. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, quantas vezes a escola teve que suspender ou interromper suas aulas por motivo de segurança em termos de violência?

- 1 vez
- 2 a 4 vezes
- 5 ou mais vezes

POLÍTICAS DE SAÚDE

As perguntas a seguir tratam de políticas e ações de saúde desenvolvidas pela escola.

64. A escola tem algum grupo ou comitê responsável por orientar ou coordenar ações e/ou atividades relacionadas à saúde?

- Sim
- Não

65. A escola participa do Programa de Saúde na Escola (PSE)?

[APENAS PARA ESCOLAS PÚBLICAS]

- Sim
- Não

66. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola desenvolveu quais dessas seguintes ações? (múltipla resposta)

- Apoio à vacinação dos(as) alunos(as)
- Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade
- Promoção e avaliação da saúde bucal
- Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos
- Prevenção de violências e acidentes
- Prevenção do uso de tabaco
- Prevenção do uso de álcool
- Prevenção do uso de crack e outras drogas
- Prevenção de infecções/doenças sexualmente transmissíveis (IST/AIDS)
- Prevenção de práticas de bullying nas dependências da escola
- Prevenção de brigas nas dependências da escola
- Nenhuma dessas ações

67. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola realizou ações conjuntas com a Unidade Básica de Saúde ou a Equipe de Saúde da Família ou a Equipe de Atenção Básica?

- Sim
- Não

68. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola manteve registros sobre a vacinação dos(as) alunos(as)?

- Sim
- Não

69. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola registrou na ficha dos(as) alunos(as) informações sobre alergias e/ou tipo sanguíneo dos(as) alunos(as)?

- Sim, ambos
- Sim, apenas alergias
- Sim, apenas tipo sanguíneo
- Não

70. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola teve conhecimento de consumo de cigarro por professores(as) e/ou funcionários(as) nas suas dependências?

- Sim, ambos
- Sim, apenas professores(as)
- Sim, apenas funcionários(as)
- Não

71. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, a escola teve conhecimento de consumo de cigarro por alunos(as) nas suas dependências?

- Sim
- Não

Fim do questionário da Escola. Agradecemos sua participação.

10.3. Ofício interministerial



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SVS
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica

Ofício Conjunto nº 20/2018/SVS/MS SEB/MEC

Brasília, 11 de dezembro de 2018.

A Sua Senhoria o (a) Senhor (a)

Secretários Estaduais e Municipais de Saúde; Secretários Estaduais e Municipais de Educação:

AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO.

Assunto: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE

Prezado(a) Senhor(a),

1. Com o objetivo de implantar no Brasil um sistema de monitoramento de fatores de risco e proteção à saúde de adolescentes escolares, baseado em inquéritos regulares com amostras representativas para esse grupo populacional, o Ministério da Saúde (MS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do Ministério da Educação (MEC), constituíram parceria para a realização da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).
2. A PeNSE tem o objetivo de subsidiar o sistema de monitoramento de fatores de risco e proteção à saúde em escolares do Brasil, atualizando os dados de prevalência e distribuição dos fatores de risco e proteção à saúde em estudantes, de acordo com as seguintes características: alimentação, atividade física, consumo de álcool, tabaco, drogas, violência, entre outros. A pesquisa pretende, também, identificar as questões prioritárias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde em escolares, em especial o Programa Interministerial Saúde na Escola (PSE).
3. A primeira edição da pesquisa ocorreu em 2009, com alunos do 9º ano (antiga 8ª série) de escolas públicas e privadas localizadas nas capitais brasileiras. Em 2012, foi realizada a segunda edição da pesquisa, que teve a amostra ampliada para representar, além das capitais, as grandes regiões e o Brasil. Na terceira edição, realizada em 2015, a população de estudo passou a ser composta por duas amostras: uma de alunos do 9º ano, com representatividade para capitais, unidades federadas, grandes regiões e Brasil, mantendo a comparabilidade com a Pesquisas anteriores; e uma segunda amostra, com alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio, com representatividade de alunos de 13 a 17 anos do Brasil e grandes regiões, possibilitando conhecer os alunos de 16 e 17 anos não

1/2

contemplados anteriormente e, cobrindo, assim, uma lacuna entre a PeNSE e as pesquisas realizadas com adultos (18 anos e mais), como Vigitel e Pesquisa Nacional de Saúde (PNS).

4. No primeiro semestre de 2019 será realizada a coleta de dados da quarta edição da PeNSE. Estão previstas reuniões entre os técnicos do IBGE e as equipes de Saúde e Educação dos estados e das capitais para coordenação dos trabalhos, além de reuniões com os diretores das escolas selecionadas, que serão oportunamente agendadas pelo IBGE dos estados.

5. Dessa forma, contamos com a sua colaboração na divulgação da realização da PeNSE 2019 para sua rede de saúde e educação. Em especial, solicitamos a sensibilização dos diretores das escolas selecionadas para a realização da pesquisa.

6. Informamos que para quaisquer esclarecimentos adicionais, o(a) Sr(a). pode contatar, no Ministério da Saúde, a Diretora do Departamento Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – DANTPS, Dra. Maria de Fatima Marinho de Souza, no telefone: (61) 3315-7701 ou por e-mail (cgdant@saude.gov.br ou dcnt@saude.gov.br). No Ministério da Educação, a Diretoria de Currículos e Educação Integral - DICEI, Professor Raph Gomes Alves no telefone: (61) 2022-9187 ou por e-mail (dicei@mec.gov.br).

Atenciosamente,

OSNEI OKUMOTO
Secretário de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

KÁTIA CRISTINA STOCCO SMOLE
Secretária da Educação Básica
Ministério da Educação



Documento assinado eletronicamente por **Osnei Okumoto, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 11/12/2018, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kátia Cristina Stocco Smole, Usuário Externo**, em 20/12/2018, às 16:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7044358** e o código CRC **4AA79FD1**.

10.4. Modelo de ofício para as unidades estaduais

10.4.1. Para encontro com secretarias

Ofício nº _____

_____, _____ de 2019

Assunto: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.

Prezado(a) Secretário(a),

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará em diversas cidades do país, a 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação.

A pesquisa tem os objetivos de subsidiar o monitoramento da saúde dos estudantes no país e de conhecer a prevalência e distribuição dos fatores de risco e proteção à saúde em escolares, de acordo com as características selecionadas. Além disso, pretende-se, também, identificar as questões prioritárias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde em escolares.

O questionário da pesquisa foi elaborado por uma equipe de profissionais ligados às instituições promotoras e será aplicado aos alunos das turmas de 7º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas e privadas, selecionadas através da metodologia de amostragem elaborada pelo IBGE. A participação do aluno será voluntária e ele não será identificado. Todas as informações obtidas pelo IBGE serão confidenciais. A escola selecionada também não será identificada.

Os resultados das 3 edições anteriores da pesquisa (2009, 2012 e 2015) estão disponíveis nas bibliotecas e lojas do IBGE, além da página do IBGE na internet. São resultados relevantes para a estratégia de saúde e de educação dentre os adolescentes.

Com o intuito de fortalecer essa grande parceria em nosso estado, convidamos o(a) estimado(a) secretário(a) para participar do encontro estadual da PeNSE que ocorrerá no dia _____ de _____ às _____ horas, no [local e endereço]. Nesta ocasião estarão presentes além dos representantes do IBGE no estado, representantes das secretarias municipais de educação e saúde das cidades que tiveram escolas selecionadas para a amostra da pesquisa, bem como os diretores das escolas selecionadas. No encontro aprofundaremos todas as informações sobre os objetivos e a forma de realização desta pesquisa.

O contato para mais informações sobre a pesquisa pode ser feito em nosso escritório regional em _____ pelo telefone [telefone do supervisor estadual] ou e-mail [e-mail do supervisor estadual], sendo o(a) supervisor(a) estadual da pesquisa o(a) senhor(a) [nome do supervisor].

À sua disposição para prestar outras informações que se tornem necessárias, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

10.4.2. Para encontro com diretores de escolas

_____ de 2019

Assunto: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.

Prezado(a) Diretor(a),

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará em diversas cidades do país, a 4ª edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em parceria com o Ministério da Saúde e com o apoio do Ministério da Educação.

O questionário da pesquisa foi elaborado por uma equipe de profissionais ligados às instituições promotoras e será aplicado aos alunos das turmas de 7º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas e privadas, selecionadas através da metodologia de amostragem elaborada pelo IBGE. A participação do aluno será voluntária e ele não será identificado. Todas as informações obtidas pelo IBGE serão confidenciais. A escola selecionada também não será identificada.

Os resultados das 3 edições anteriores da pesquisa (2009, 2012 e 2015) estão disponíveis nas bibliotecas e lojas do IBGE, além da página do IBGE na internet. São resultados relevantes para a estratégia de saúde e de educação dentre os adolescentes.

Gostaria de convidá-lo(a) para participar do encontro com os diretores das escolas selecionadas a ser realizado no dia _____ de _____ às _____ horas, no [local e endereço]. Nesta ocasião estarão presentes além dos representantes do IBGE no estado, representantes das secretarias de educação e saúde, bem como os diretores das escolas selecionadas. No encontro aprofundaremos todas as informações sobre os objetivos e a forma de realização desta pesquisa.

O contato para mais informações sobre a pesquisa pode ser feito em nosso escritório regional em _____, pelo telefone [telefone do supervisor estadual] ou e-mail [e-mail do supervisor estadual], sendo o(a) supervisor(a) estadual da pesquisa o(a) senhor(a) [nome do supervisor].

À sua disposição para prestar outras informações que se tornem necessárias, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,
